

EDITAL Nº 1, DE 19 DE JANEIRO DE 2006

CONCURSO PÚBLICO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista a autorização concedida pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, por meio da Portaria nº 14, de 13 de janeiro de 2006, publicada no Diário Oficial da União em 16 de janeiro de 2006, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público, destinado a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Pesquisa em Ciência e Tecnologia e na Carreira de Desenvolvimento Tecnológico, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, que dispõe sobre o Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia, do presente Edital e seus Anexos.

1 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão José Pelúcio Ferreira, Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, doravante denominada FJPF.

1.2 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o preenchimento de 150 (cento e cinquenta) vagas para o cargo de Pesquisador, Classe Assistente de Pesquisa, da Carreira de Pesquisa em Ciência e Tecnologia e 36 (trinta e seis) vagas para o cargo de Tecnologista, Classe Tecnologista Junior, da Carreira de Desenvolvimento Tecnológico. A distribuição das vagas por cargo, área de atuação, perfil, escolaridade exigida e localização constam do Anexo I deste Edital.

1.3 Os pré-requisitos da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, que dispõe sobre o Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia constam do Anexo II deste Edital.

1.4 As atribuições de cada cargo/perfil, o conteúdo programático das provas estão descritos no Anexo III deste Edital.

1.5 A remuneração para os cargos objeto deste Concurso Público consta do Anexo IV deste Edital e corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimentos do Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia, vigentes no mês de janeiro de 2006, acrescido, não cumulativamente, de 105% (cento e cinco por cento) ou 52,5% (cinquenta e dois e meio por cento) ou 27% (vinte e sete por cento), respectivamente, para os portadores de títulos de Doutor ou de Mestre ou de certificado de aperfeiçoamento ou especialização, conforme Art. nº 21 da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, Resolução nº 01 do Conselho do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia - CPC, de 06 de julho de 1994, com as alterações introduzidas pela MP 2229-43, de 06 de setembro de 2001, pela MP 210, de 31 de agosto de 2004 e Art. nº 17 da Lei nº 11.094 de 13 de janeiro de 2005.

1.5.1 Sobre o vencimento básico incide ainda uma Gratificação de Desempenho por Atividade de Ciência e Tecnologia - GDACT, cujo valor, até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha surtir efeitos financeiros, é composto pelo percentual de avaliação de desempenho institucional máximo (20%) sobre o maior vencimento básico da carreira, mais metade do percentual máximo previsto (30%) sobre o vencimento básico do cargo.

1.5.2 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

1.6 O valor da Taxa de Inscrição é de R\$ 80,00 (oitenta reais).

1.7 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2 - DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

2.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, à Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e pelo art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 9 (nove) vagas, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

2.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 2.1., mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Pesquisa em Ciência e Tecnologia e na Carreira de Desenvolvimento Tecnológico, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.

2.1.2 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

2.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

2.3 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para realização da Prova Objetiva (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer, por escrito, esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente na solicitação de inscrição via Internet quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

2.4 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador da deficiência e entregar Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.

2.5 A inobservância do disposto no subitem 2.4 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

2.6 O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela FIOCRUZ, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto n.º 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei n.º 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

2.7 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

2.8 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela FIOCRUZ, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas: a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição; b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar; c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas; d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza; e e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

3 - DA INSCRIÇÃO

3.1 Período de inscrição: 27 de janeiro a 16 de fevereiro de 2006, exclusivamente através da Internet.

3.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.

3.3 O valor da Inscrição é de R\$ 80,00 (oitenta reais).

3.3.1 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

3.3.2 O candidato deverá indicar, em campo específico, sua opção de cidade de realização das provas e da cidade a que se destina a vaga, conforme ANEXO I deste edital, a qual não poderá ser alterada em hipótese alguma.

3.3.3 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

3.4 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

3.5 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos <http://www.fjpf.org.br> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir de 10 horas do dia 27 de janeiro até às 23 horas e 59 minutos do dia 16 de fevereiro de 2006, observado o horário oficial de Brasília/DF; b) o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer “Internet banking”; c) o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição; d) será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago); e) o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico e após efetivação da inscrição, deverá entregar pessoalmente o Laudo Médico, conforme especificado no subitem 2.4 deste Edital ou encaminhar às suas expensas, via Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX, no máximo até 02 (dois) dias úteis após a data de encerramento das inscrições (16 de fevereiro), endereçado à Diretoria de Planejamento e Gestão - DPG da Fundação José Pelúcio Ferreira, “CONCURSO FIOCRUZ”, sito à Rua México, nº 74, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro- RJ, CEP 20031-140; f) após as 23h e 59 minutos do dia 14 de fevereiro de 2006 não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição; g) o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até 15 de fevereiro de 2006, e, caso efetuado após o prazo previsto, não será aceito, implicando o cancelamento da mesma; h) o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição; i) a FJPF não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados; j) orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.fjpf.org.br> ou <http://www.fiocruz.br>; k) a FIOCRUZ e a FJPF disponibilizarão, para os candidatos que tiverem dificuldades em efetuar a inscrição por meios próprios, locais com infra-estrutura de informática e pessoal, no horário de 10h às 16h, nos seguintes endereços:

Belo Horizonte: FIOCRUZ: Centro de Pesquisa René Rachou (CPqRR) - Av. Augusto de Lima, 1715 - Bairro Barro Preto;

Brasília: FIOCRUZ: Diretoria Regional de Brasília (DIREB) - SEPN Quadra 510, Bloco A - Edifício INAN - 4º andar, sala 402;

Manaus: FIOCRUZ: Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLMD) - Rua Terezina, 476 - Bairro Adrianópolis;

Paraná: FIOCRUZ: Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) - Rua Professor Algacyr Munhoiz Molden, 3.775 - Cidade Industrial de Curitiba;

Recife: FIOCRUZ: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CpqAM) - Av. Professor Moraes Rego, s/n SEPN Quadra 410 - Campus da UFPE - Cidade Universitária;

Salvador: FIOCRUZ: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (CPqGM) - Rua Waldemar Falcão, 121 - Bairro Brotas;

Rio de Janeiro: FIOCRUZ: Centro de Recepção do Museu da Vida - Av. Brasil, 4.365 - Manguinhos; FIOCRUZ: Instituto Fernandes Figueira - Centro de Estudos Olinto de Oliveira - Av. Rui Barbosa, 716, Térreo - Flamengo; FJPF1: UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prédio do CCMN, Decania do Centro, Diretoria de Planejamento e Gestão - DPG, Cidade Universitária - Ilha do Fundão; FJPF2: Rua México, 74, 8º andar - Centro.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

4.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos, exigidos no Anexo I, implicará na exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

4.2 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

4.3 O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos relacionados a seguir, devendo o mesmo ser apresentado, em original, no dia da realização de cada Etapa: carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); Passaporte Brasileiro; Carteiras Funcionais do Ministério Público; Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade; Carteira de Trabalho; Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

4.3.1 No Formulário de Requerimento de Inscrição, deverá ser informado ainda, o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.

4.4 Não haverá isenção total ou parcial do valor a ser pago a título de inscrição.

4.5 Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 8.691/93.

4.6 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá informar à FJPF da sua condição, e levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.

4.7 O candidato portador de deficiência ou não, que necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá entrar em contato, imediatamente, com a FJPF, através da Central de Atendimento ao Candidato, pelos telefones (21) 2564-3986, 2209-3329, 2209-5799 ou 2598-9432, solicitando os recursos especiais necessários, até o dia 15 de fevereiro de 2006, impreterivelmente. Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior e nos que forem de interesse da Administração Pública.

4.8 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4.9 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FIOCRUZ.

4.10 O candidato somente será considerado inscrito no Concurso Público após ter cumprido todas as instruções descritas, ter pleno conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos reguladores.

4.10.1 A não integralização dos procedimentos de inscrição (pagamento do valor da inscrição) implica na desistência do candidato e sua conseqüente exclusão do Concurso Público.

4.11 O comprovante de inscrição do candidato via Internet estará disponível no endereço eletrônico <http://www.fjpf.org.br> ou <http://www.fiocruz.br>, após o acatamento da inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

4.12 É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

5- DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1 O Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) será disponibilizado, para todos os candidatos inscritos, nos endereços eletrônicos <http://www.fjpf.org.br> ou <http://www.fiocruz.br> e será enviado pelos Correios (ECT). Caso não o receba, até 3(três) dias úteis antes da data marcada para realização das provas, o candidato, deverá comparecer imediatamente, em um dos locais de inscrição citados no item 3.5, alínea “k” deste Edital, no horário de 10h às 16h, observado o horário oficial de Brasília/DF para requerer 2ª via, levando consigo o canhoto de pagamento e sua identificação.

5.2 É obrigação do candidato conferir as informações contidas no CCI, bem como tomar conhecimento do seu número de inscrição no Concurso, data, horário e local de realização da Etapa.

5.3 Caso haja qualquer inexatidão nas informações contidas no CCI, o candidato deverá entrar em contato, imediatamente, com a FJPF, através da Central de Atendimento ao Candidato, pelos telefones (21) 2564-3986, 2209-3329, 2209-5799 ou 2598-9432 e solicitar a necessária correção. Em não o fazendo, estará assumindo total responsabilidade pelos dados registrados no mesmo.

5.4 Além do C.C.I., o candidato tomará conhecimento do dia, hora e local da realização das provas pela publicação no Diário Oficial da União.

5.5 A comunicação feita através do C.C.I. não exime o candidato da responsabilidade de acompanhar o andamento deste Concurso Público através das informações divulgadas no Diário Oficial da União.

6 - DAS PROVAS

6.1 Para cada área de atuação/perfil deste Concurso haverá uma Comissão Examinadora, sob responsabilidade da FJPF.

6.1.1 Cada Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação (Resolução nº 2 do CPC) nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ.

6.1.2 Cada Comissão Examinadora terá um suplente que pertença ao quadro permanente da FIOCRUZ, e um segundo suplente que não pertença a este quadro.

6.1.3 A FIOCRUZ manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

6.2 O Concurso Público para os cargos de Pesquisador e de Tecnologista na área de ensino formal e não formal, será composto das seguintes etapas:

6.2.1 1ª Etapa - Prova Objetiva contendo 50 questões de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 20 questões de Conhecimentos Específicos na área de atuação e 20 questões de Conhecimentos Específicos no perfil;

6.2.2 2ª Etapa - Análise de Títulos e Currículo, classificatória;

6.2.3 3ª Etapa - Defesa Pública de Memorial, eliminatória e classificatória.

6.3 - Da 1ª Etapa - Prova Objetiva

6.3.1 Prova de múltipla escolha versando sobre Conhecimentos Específicos na área de atuação e no perfil, cujos temas constam do Anexo III.

6.3.2 As disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo V.

6.3.3 Cada questão apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

6.3.4 Será considerado aprovado na Prova Objetiva o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos exigidos em cada disciplina conforme Anexo V.

6.3.5 Para efeito de prosseguimento no certame, os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova Objetiva, aplicados os pesos das disciplinas, conforme Anexo V.

6.4 - Da 2ª Etapa - Análise de Títulos e Currículo

6.4.1 A Análise de Títulos e Currículo obedecerá às normas dispostas no Anexo VI deste Edital.

6.4.2 Os candidatos aprovados na Prova Objetiva e nela classificados em até 5 (cinco) vezes o número de vagas determinado para o perfil, serão convocados para apresentarem seus Títulos e Currículo.

6.4.3 Todos os candidatos que se encontrarem com nota igual à classificação limite, serão convocados para a próxima Etapa.

6.4.4 Os documentos deverão ser apresentados em cópia autenticada e não serão devolvidos.

6.4.5 Não serão recebidos documentos originais.

6.4.6 Na impossibilidade de comparecimento do candidato serão aceitos os títulos entregues através de procurador, mediante apresentação do documento de identidade original do procurador e de procuração simples do interessado, acompanhada de cópia legível do documento de identidade do candidato.

6.4.7 Serão de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas por seu procurador no ato de entrega dos títulos, bem como a entrega dos mesmos na data prevista no Edital de convocação para essa fase, arcando o candidato com as consequências de eventuais erros de seu representante.

6.4.8 Somente terão seus títulos aferidos os candidatos aprovados na Prova Objetiva e classificados conforme o item 6.4.2.

6.4.9 Não serão aceitos títulos encaminhados via postal, via fax e/ ou via correio eletrônico.

6.4.10 Será eliminado o candidato que não comprovar a escolaridade e os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.

6.5 - Da Defesa Pública de Memorial

6.5.1 A Defesa Pública de Memorial obedecerá o disposto no Anexo V deste Edital.

6.5.2 Somente realizarão a Defesa Pública de Memorial os candidatos que obtiverem classificação até 5 (cinco) vezes o número de vagas determinado para o perfil, após a realização e classificação da Etapa 2 (Análise de Títulos e Currículo).

6.5.2.1 Todos os candidatos que se encontrarem com nota igual à classificação limite, serão convocados para a próxima Etapa.

6.5.3 A Defesa Pública de Memorial será realizada na FIOCRUZ, em sessão pública, a ser gravada em mídia eletrônica, frente à Comissão Examinadora e constará da apresentação dos trabalhos de cada candidato, com a duração de 20 (vinte) a 30 (trinta) minutos. Seguir-se-á uma argüição pelos membros da Comissão Examinadora, que poderá abordar, criticamente, o trabalho do candidato, a quem caberá o direito de defesa. Será no máximo de 10 (dez) minutos a soma do tempo de argüição para cada membro da Comissão Examinadora e a respectiva resposta pelo candidato. A nota, de 0 (zero) a 50 (cinquenta) pontos, que cada candidato receber de cada membro da Comissão Examinadora, será registrada em ficha apropriada, assinada pelo Presidente da Comissão e a nota final nesta defesa será a média aritmética das notas que cada membro da Comissão Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

6.5.4 O Memorial deve ser uma exposição de modo analítico e crítico sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato, contendo todos os aspectos significativos de sua trajetória profissional. O Memorial deverá apresentar, de maneira organizada, a contribuição do candidato para cada área em que sua atuação profissional tenha sido relevante; estabelecer os pressupostos teóricos dessa atuação, discutir os resultados alcançados, sistematizar a importância de sua contribuição e identificar seus possíveis desdobramentos.

6.5.5 A Defesa Pública de Memorial será realizada frente à respectiva Comissão Examinadora, em sessão pública, e não poderá ser assistida pelos demais candidatos à mesma área de atuação/perfil.

6.5.6 Será considerado aprovado na Defesa Pública de Memorial o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de pontos do total da prova.

6.6 A Média Final do candidato será a média ponderada das notas obtidas nas Etapas, considerando os pesos mostrados no Anexo V.

7- DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

7.1 As provas realizar-se-ão em datas, locais e horários indicados no Cartão de Confirmação de Inscrição e divulgados por meio de Editais de Convocação publicados no D.O.U.

7.2 As provas objetivas terão 04(quatro) horas de duração.

7.3 O candidato realizará a Prova Objetiva no Município indicado, em campo específico, conforme registrado no Requerimento de Inscrição.

7.4 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

7.5 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido oportunamente e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição (item 4.3, deste Edital), não sendo aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo.

7.5.1 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

7.6 Na Prova Objetiva serão ainda observados os seguintes itens:

7.6.1 O candidato deverá comparecer ao local designado munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar, com clareza, suas respostas no Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.

7.6.2 Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato. O preenchimento do mesmo será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas no cartão.

7.6.3 Será atribuída NOTA ZERO à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.

7.7 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

7.8 Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida uma hora do seu início, por motivo de segurança.

7.9 Os candidatos somente poderão se ausentar do recinto de prova portando o caderno de questões, após 2(duas) horas do início da mesma, por motivo de segurança.

7.10 Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em Ata, de suas respectivas assinaturas.

7.11 Por motivo de segurança, será terminantemente vedado ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no cartão de respostas.

7.12 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.

7.13 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato, o não comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

7.14 Será excluído do Concurso o candidato que:

a) apresentar-se após o horário estabelecido; b) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrida uma hora do início das provas; c) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras; d) estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação; e) lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova; f) não devolver o Cartão de Respostas; g) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos; h) for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

8 - DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.1 Os candidatos aprovados em todas as etapas serão classificados, para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste edital,, em ordem decrescente da Média Final, calculada conforme item 6.6, na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) com maior nota na Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos no Perfil; b) com maior nota na Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação; c) mais idoso.

8.1.1 Caso haja pelo menos um candidato com idade igual ou superior a sessenta anos, completos até o último dia de inscrição, o desempate, no cargo, se dará utilizando como primeiro critério, a idade, seguido dos demais critérios já enumerados no item 8.1.

8.2 Serão feitas quatro classificações:

8.2.1 Uma considerando o cargo, a área de atuação e o perfil e outra considerando apenas o cargo e a área de atuação para os candidatos deficientes que concorrem às vagas reservadas;

8.2.2 Uma considerando o cargo, a área de atuação e o perfil e outra considerando apenas o cargo e a área de atuação para os candidatos que concorrem às vagas regulares.

8.2.3 Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação no respectivo cargo, e que ainda não esteja classificado no perfil ao qual concorreu.

8.2.4 Nesse caso, haverá alteração no número de vagas de um perfil, mas o quantitativo previsto para a área de atuação permanecerá inalterado.

8.3 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração substituí-los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

9 - DOS RECURSOS

9.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, em qualquer caso, após a publicação do ato no D.O.U., tendo como termo inicial o 1º dia útil subsequente.

9.2 O recurso deverá ser individual, com a indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nomes dos autores, etc., juntando, sempre que possível, cópia dos comprovantes.

9.3 O requerimento deverá ser digitado ou datilografado, utilizando folhas no formato A4 e separadas para cada questão da prova, contendo o cargo, nome e o número de inscrição do candidato e deverá ser entregue, em um dos endereços citados no item 3.5, alínea “k” deste Edital, exceto no Rio de Janeiro, quando deverá ser entregue na FIOCRUZ: Centro de Recepção do Museu da Vida - Av. Brasil, 4.365 - Manguinhos ou na UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prédio do CCMN, Decania do Centro, Diretoria de Planejamento e Gestão - DPG, Cidade Universitária - Ilha do Fundão.

9.4 Se do exame dos recursos resultarem anulação de questão (Prova Objetiva), a pontuação correspondente à questão será atribuída a todos os candidatos que não a tiverem obtido na correção inicial, independentemente de terem recorrido.

9.5 O candidato poderá, observando o prazo de 48 (quarenta e oito) horas mencionado no item 9.1 acima, solicitar vista do Cartão de Respostas, para dissipar eventual dúvida sobre as alternativas assinaladas e que será concedida através de fotocópia ou mídia digital, num prazo de até 48 (quarenta e oito) horas.

9.6 Será indeferido, liminarmente, o pedido de recurso não fundamentado ou apresentado fora do prazo estipulado no item 9.1 acima ou não subscrito pelo próprio candidato.

9.7 Os recursos enviados por Fax, Internet ou Via Postal não serão aceitos, bem como os recursos fora do prazo previsto.

9.8 Todos os recursos serão analisados e os resultados serão divulgados nos endereços eletrônicos <http://www.fjpf.or.br> e <http://www.fiocruz.br>

9.9 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

9.10 Recursos cujo teor desprezite a banca serão preliminarmente indeferidos.

9.11 A forma e os prazos para interposição de recursos contra os resultados provisórios na avaliação de títulos serão disciplinados nos respectivos editais de divulgação dos resultados provisórios.

10 - DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

10.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado, pelo Presidente da FIOCRUZ, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto na área de atuação/perfil, conforme Anexo I deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://www.fjpf.org.br> ou <http://www.fiocruz.br>.

10.1.1 Nesta divulgação serão consideradas as notas alteradas por recursos, que tenham sido deferidos.

10.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano, prorrogável por igual período, a critério da Administração da FIOCRUZ.

10.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

11 - DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

11.1 Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados, por meio de telegrama, para exame de aptidão física e mental, sob a coordenação da FIOCRUZ.

11.2 Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência, serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

11.3 O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da FIOCRUZ.

11.4 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

12 - DA INVESTIDURA NO CARGO

12.1 Os candidatos aprovados no Concurso Público de provas e títulos e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados pela ordem da classificação final, por correspondência direta, para manifestar interesse ou não pela nomeação.

12.2 No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa:

a) estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972; b) gozar dos direitos políticos; c) estar quite com as obrigações eleitorais; d) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino; e) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da FIOCRUZ, ou por ela designada; f) apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requeridas para o cargo/área de atuação/perfil; g) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação; h) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso; i) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

12.3 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao Art. 5º da Lei 8.112/90 tendo que: a) ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil; b) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da FIOCRUZ, ou por ela designada; c) apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior; d) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação; e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

12.4 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

12.5 Somente será empossado no cargo o candidato considerado Apto no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela FIOCRUZ.

12.6 Por ocasião da nomeação, serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento; b) original e fotocópia da Carteira de Identidade; c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes; d) original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF); e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno); f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);

g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher); h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino; i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP; j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo; k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente; l) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/ 90; m) gozar dos direitos políticos, e n) outros casos previstos em Lei.

12.7 O candidato, após adotados os procedimentos do subitem 12.6, será convocado para assinar o Termo de Posse.

12.8 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

12.8.1 O candidato nomeado apresentar-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

12.8.2 A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

12.8.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

12.8.4 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

12.9 O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

12.9.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 12.9.

12.10 O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração excluí-lo do Concurso Público, após reconvocá-lo por Edital ou carta com Aviso de Recebimento (AR) ou telegrama.

12.11 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Os resultados deste Concurso Público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://www.fjpf.org.br> ou <http://www.fiocruz.br>.

13.2 O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação José Pelúcio Ferreira - FJPF, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à FIOCRUZ, durante o prazo de validade do Concurso.

13.3 A jornada semanal de trabalho é de 40(quarenta) horas.

13.4 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

13.5 Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 1.5, das Disposições Preliminares e no Capítulo 12, dos Requisitos para Investidura no Cargo, deste Edital serão considerados somente se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 2º do artigo 21 da Lei nº 8.691/93.

13.6 Será sumariamente excluído do Concurso, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

13.7 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração.

13.8 A FIOCRUZ não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

13.9 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90 e ao Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia, Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993.

13.10 O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03(três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de redistribuição ou remoção, salvo por imposição legal ou interesse da FIOCRUZ.

13.11 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

13.12 Os Anexos que estão mencionados no corpo deste Edital, estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://www.fjpf.org.br> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir de 23 de janeiro de 2006.

13.13 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da FIOCRUZ, ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da FIOCRUZ.

PAULO MARCHIORI BUSS

ANEXO II
PRÉ-REQUISITOS

CARREIRA DE PESQUISA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CARGO/CLASSE	PRÉ-REQUISITO
Assistente de Pesquisa	Grau de Mestre e qualificação específica para a classe.

CARREIRA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

CARGO/CLASSE	PRÉ-REQUISITO
Tecnologista Junior	Graduação e qualificação específica para a classe.

ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ATRIBUIÇÕES POR PERFIL

Conteúdo Programático da Disciplina Língua Portuguesa para os cargos de Assistente de Pesquisa e Tecnologista Junior: 1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Estruturação do parágrafo: elementos coesivos e argumentativos. 3. Adequação vocabular. 4. Coesão e coerência. 5. Reescritura e correção de texto: clareza, precisão, elegância. 6. Redação oficial: ortografia, acentuação gráfica e pontuação. 7. Semântica da palavra e da oração: polissemia e ambigüidade. 8. Linguagem figurada. 9. Classe e emprego de palavras. 10. Sintaxe dos termos da oração. 11. Concordância e regência nominal e verbal.

CARREIRA: PESQUISA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CARGO: PESQUISADOR

CLASSE: ASSISTENTE DE PESQUISA

ÁREA DE ATUAÇÃO: Antropologia

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Identidade étnica e antropologia. 2. Pesquisa em Antropologia: Correntes Teóricas e Estratégias de Pesquisa. 3. Ética e antropologia. 4. Organização social das diferentes culturas. 5. Conceitos de grupo étnico.

CÓD:212

PERFIL: Sócio-Antropologia da Saúde

Conteúdo programático: 1. Dimensões Sócio-Culturais de Processos Endêmico-Epidêmicos na Amazônia. 2. Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa em Saúde. 3. Sistemas de doença, cura e cuidados em populações culturalmente diferenciadas. 4. Saúde, Etnicidade, Raça e Diferenciação Sócio-Cultural

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas em Saúde Coletiva, com abordagens sócio-antropológicas e epidemiológicas de populações amazônicas culturalmente diferenciadas; participar de comissões, redes técnicas e atividades de ensino e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Bacteriologia

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. A célula procariótica. 2. Metabolismo bacteriano. 3. Estrutura e função do material genético de bactérias. 4. Métodos de diagnóstico em bacteriologia. 5. Mecanismo de patogenia em bactérias. 6. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de bactérias. 7. Boas Práticas de Laboratório. 8. Biossegurança.

CÓD:279

PERFIL: Bacteriologia Médica

Conteúdo programático: 1. Métodos de isolamento de enterobactérias em amostras de origem clínica, alimentar e ambiental. 2. Caracterização antigênica capsular, somática e flagelar de *Salmonella* spp. Caracterização antigênica de *Shigella* sp e *Vibrio* sp. 3. Método de fagotipagem como técnica de rastreamento de *Salmonella* spp. 4. Métodos de caracterização fenotípica da suscetibilidade antimicrobiana. 5. Métodos moleculares do mecanismo de resistência antimicrobiana em enterobactérias. 6. Determinação de mecanismo de virulência (métodos clássicos e moleculares) de enterobactérias. 7.

Rastreamento molecular - técnicas de PCR, PFGE, RFLP - de cepas de enterobactérias patogênicas de origens clínica, alimentar e ambiental.

Exemplos de atribuições do perfil: Utilizar métodos de isolamento e obtenção de culturas puras, de caracterização antigênica, lisotipia e caracterização molecular de bactérias; determinar fenotípica e genotipicamente mecanismos de resistência e de virulência molecular e em modelo animal; realizar rastreamento molecular de cepas de origens clínicas, alimentares e ambientais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Biologia molecular

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Estrutura e função dos ácidos nucleicos. 2. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA. 3. Ferramentas computacionais para análise de seqüências de DNA e proteínas. 4. Regulação da expressão gênica. 5. Métodos para edição e análise de seqüências nucleotídicas. 6. Reação de amplificação em cadeia (PCR): tipos e aplicação.

CÓD:204

PERFIL: Genômica e imunômica funcional

Conteúdo programático: 1. Estatística básica. 2. Análise Multivariada. 3. Análise de componentes principais. 4. Escalonamento multidimensional. 5. Estimacão de erro.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de pesquisa nas áreas de genômica e imunômica funcional, utilizando técnicas de bioinformática e métodos computacionais para estudos de microarranjos; participar de atividades de ensino e de projetos de pesquisa científica.

CÓD:219

PERFIL: Biologia Celular e Molecular em Virologia.

Conteúdo programático: 1. Vírus como veículo vacinal. 2. Adjuvantes e imunidade. 3. Vacina e imunidade protetora. 4. Vacinas em doenças infecciosas e parasitárias. 5. Interação patógeno/hospedeiro.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas na área de Virologia com ênfase na geração de vírus recombinante e desenvolvimento de vacinas; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:220

PERFIL: Biologia Celular e Molecular em atividades de pesquisa Pós-genômica.

Conteúdo programático: 1. Eletroforese em gel bi-dimensional. 2. Microarranjos. 3. Serial Anactais Gene Expression. 4. Bancos de dados genômicos. 5. Anotação de genomas, análise bioinformática de DNA e proteínas. 6. Relevância de projetos genoma, transcriptoma e proteoma no entendimento da biologia dos parasitos e suas interações com os hospedeiros. 7. Importância da genômica e proteômica no desenvolvimento de vacinas, métodos de diagnóstico e na descoberta de alvos para drogas. 8. Métodos de bioinformática para a mineração de dados genômicos e proteômicos.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas Pós-genômica, com ênfase nas áreas de Proteômica, regulação e transcrição gênica e/ou Bioinformática; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:222

PERFIL:Biologia Celular e Molecular em Parasitologia

Conteúdo programático:1. Aspectos moleculares e celulares da interação da Leishmania com o intestino médio de flebotomíneos vetores. 2. Aspectos morfológicos e bioquímicos da glândula salivar de flebotomíneos vetores. 3. A influência da alimentação sanguínea na interação da Leishmania com flebotomíneos vetores. 4. A invasão do intestino médio do mosquito vetor pelo Plasmodium. 5. A invasão da glândula salivar de mosquitos pelo Plasmodium.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisas de biologia molecular e celular sobre a interação parasito/inseto vetor de importância médica; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:223

PERFIL:Biologia Celular e Molecular na área de Química de Produtos Naturais.

Conteúdo programático:1. Métodos cromatográficos de isolamento. 2. Métodos espectroscópicos de elucidção estrutural (IV, UV, EM, RMN). 3. Síntese orgânica. 4. Cultivo celular. 5. Enzimologia. 6. Ensaaios celulares e moleculares.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisas sobre isolamento, identificação estrutural e síntese de substâncias bio-ativas e desenvolvimento de novos ensaios biológicos; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

CÓD:277

PERFIL:Biologia computacional e bioinformática

Conteúdo programático:1. Métodos e etapas para análise de microarranjos. 2. Aplicações de bioinformática para filogenia molecular. 3. Construção de bancos de dados para genômica funcional. 4. Montagem e anotação de genomas. 5. Métodos estatísticos em genômica funcional.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em Genômica funcional - microarranjos de DNA e Proteômica; filogenia molecular de vírus e patógenos; montagem e anotação de genomas; desenvolver softwares aplicados a bioinformática; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:284

PERFIL:Biologia Molecular

Conteúdo programático:1. Cinética enzimática. 2. Genomas de patógenos humanos. 3. Métodos de seqüenciamento de DNA. 4. Genômica funcional de patógenos humanos. 5. Bioinformática aplicada ao estudo dos genomas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver estudos de cinética enzimática; analisar genomas de patógenos humanos; seqüenciar DNA em grande escala; realizar estudos de genômica funcional e bioinformática aplicadas ao estudo de patógenos humanos; gerenciar plataformas multi-usuário para seqüenciamento de DNA.

CÓD:286

PERFIL:Genética de insetos

Conteúdo programático:1. Conceitos básicos de Cronobiologia. 2. Ritmos circadianos de atividade de mosquitos. 3. Genética molecular do relógio circadiano de insetos. 4. Neurobiologia do relógio circadiano de insetos. 5. Genética evolutiva de genes do relógio biológico em insetos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa molecular e evolutiva sobre genes que controlam os ritmos circadianos de insetos.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Bioquímica

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Carboidratos: estrutura, purificação. 2. Proteínas: estrutura; purificação. 3. Enzimas: propriedades gerais e fatores que alteram a reação enzimática. 4. Lipídeos: propriedades gerais, classificação e importância bioquímica. 5. Metabolismo: carboidratos e lipídeos, produção de energia celular. 6. Estrutura de RNA e DNA, transcrição, tradução e código genético.

CÓD:209

PERFIL:Bioquímica de proteínas e carboidratos

Conteúdo programático:1. Técnicas de purificação e análise de proteínas de origem natural e recombinante. 2. Interações moleculares relacionadas à expressão de proteínas e glicoproteínas. 3. Interação de contra-receptores e receptores celulares e sinalização celular. 4. Caracterização de contra-receptores e receptores do tipo toll (toll-like receptors). 5. Papel de carboidratos em interações moleculares biológicas. 6. Proteínas envolvidas na resistência ao estresse oxidativo.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em bioquímica de proteínas e carboidratos; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:285

PERFIL:Bioquímica de proteínas

Conteúdo programático:1. Estrutura, função e a química orgânica de reações catalisadas por proteases. 2. Métodos imuno-bioquímicos para estudo de enzimas proteolíticas. 3. Proteases de agentes parasitários como alvos de desenho racional de fármacos. 4. Desenho Racional de Inibidores de Protease. 5. Modelagem da Estrutura de Proteínas. 6. Cristalização de Proteínas. 7. SAXS de proteínas. 8. Expressão heteróloga de proteínas em sistemas procariontes. 9. Expressão heteróloga de proteínas em sistemas eucariontes. 10. Técnicas de purificação de proteínas recombinantes.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre mecanismos, estrutura e função de proteases, expressão e purificação de proteínas recombinantes, cristalização e espalhamento de raios-X em baixo ângulo de proteínas, modelagem molecular com ênfase em estrutura de proteínas e desenho de fármacos; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:287

PERFIL:Bioquímica de proteínas de protozoários e insetos

Conteúdo programático:1. Hormônios, anti-hormônios e manipulação neuroendócrina de insetos-vetores. 2. Interação de protozoários flagelados com células hospedeiras. 3. Técnicas de caracterização de proteínas aplicadas a insetos ou protozoários flagelados. 4. Isolamento e cultivo de protozoários flagelados. 5. Manutenção de colônias de insetos vetores. 6. Mecanismos de patogenicidade e biologia celular.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa em bioquímica de proteínas de insetos vetores hematófagos e seus microorganismos patogênicos, usando técnicas de enzimografia de proteases e isoenzimas, cintilografia líquida para detecção de atividade enzimática e eletroforese bi-dimensional; manter colônias de insetos; isolar e cultivar protozoários parasitos em laboratório; planejar, conduzir, interpretar e desenvolver projetos de análise bioquímica e genômica, voltados ao mecanismo de interação parasita-vetor; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:288

PERFIL:Bioquímica e biologia molecular de agentes infecciosos ou seus vetores
*Conteúdo programático:*1. Aspectos moleculares de microorganismos ou vetores. 2. Interação parasita-hospedeiro. 3. Genomas. 4. Análise funcional de proteínas. 5. Diversidade molecular.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Realizar pesquisas em bioquímica, biologia molecular ou bioinformática, relacionadas a agentes infecciosos e parasitários e seus vetores; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:300

PERFIL:Quimioterapia experimental em anti-tripanosomatódeos

*Conteúdo programático:*1. Terapêutica experimental com anti-Leishmania, in vitro e in vivo. 2. Análises toxicológicas de compostos potencialmente leishmanicidas. 3. Avaliação do efeito de compostos potencialmente leishmanicidas em vias metabólicas que ocorrem diferencialmente nos parasitas e nas células hospedeiras. 4. Sinalização celular durante o ciclo evolutivo de Leishmania sp. 5. Mecanismos de ação de drogas leishmanicidas.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa em quimioterapia experimental anti-tripanosomatódeos; participar de projetos de estudo de novos fármacos direcionados a alvos intracelulares específicos dos parasitas; analisar a possível toxicidade in vitro de compostos potencialmente tripanomicidas; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:306

PERFIL:Caracterização fenotípica e análise proteômica de tripanossomatódeos .

*Conteúdo programático:*1. Estrutura e expressão de proteínas. 2. Métodos de Separação de proteínas e peptídeos. 3. Eletroforese bidimensional. 4. Análise computacional de géis 2-D. 5. Técnicas de Digestão de Proteínas. 6. Espectrometria de Massa para Análise de Proteínas e Peptídeos. 7. Identificação de proteínas por espectrometria de massa em Tandem. 8. Mapeamento de modificações protéicas. 9. Análise de dados proteômicos. 10. Proteômica e o estudo das doenças parasitárias.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa em caracterização fenotípica de parasitos, utilizando eletroforese uni e bidimensional de proteínas, análise computacional de perfis protéicos, purificação de proteínas e espectrometria de massa; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:308

PERFIL:Bioquímica

Conteúdo programático:1. Biomoléculas. 2. Análise em Química Biológica. 3. Fisiopatologia em Sistemas Biológicos: aspectos moleculares e celulares. 4. Abordagens experimentais em Química Biológica. 5. Bioquímica Molecular e Celular. 6. Integração, Regulação e Reconhecimento em Sistemas Biológicos. 7. Estrutura e Função em Sistemas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa em bioquímica e técnicas moleculares, espectroscopia de massa, cromatografia líquida e metodologia in silico associadas a proteômica e genômica; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Biotério

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Ética em experimentação animal e bem-estar animal. 2. Biossegurança em biotérios. 3. Boas práticas de laboratório.4. Biotério: definição, importância, tipos, estrutura física, barreiras física e química, climatização, instalações, higiene, esterilização e desinfecção.5. Eutanásia em animais de laboratório. 6. Zoonoses no manejo de animais de experimentação.

CÓD:192

PERFIL:Biologia Animal

Conteúdo programático:1. Métodos básicos para elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos; 2.Noções sobre o software End note; 3.Zoonoses de primatas: Etiologia, Sintomatologia, Epidemiologia, Diagnóstico e Profilaxia das seguintes zoonoses: campilobacteriose, salmonelose, yersiniose, shigelose, tuberculose, toxoplasmose, amebíase, balantidiose, raiva, herpes B, citomegalovírus, retrovírus símio (SRV), síndrome da imunodeficiência símia (SIV), vírus linfotrópico de célula T símia (STLV); 4.Anatomia, fisiologia, genética, reprodução e patologia de primatas não humanos; 5.Técnicas de manejo de primatas. Parâmetros biológicos das diferentes espécies de símios. 6.Conhecimentos básicos de imunologia. 7.Noções de bioestatística.

Exemplos de atribuições do perfil:Participar de atividades de pesquisa relacionadas a primatas não humanos, criados e mantidos em cativeiro; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Clínica Médica

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Doenças endócrinas: diabetes mellitus, hipertireoidismo, hipotireoidismo. 2. Doenças sexualmente transmissíveis/AIDS. 3. Doenças infecciosas do aparelho respiratório e otorrinolaringológico. 4. Hepatites virais e tóxicas. 5. Antibioticoterapia e Imunizações. 6. Prevenção e controles nas infecções hospitalares. 7. Parada cardíaco-respiratória. 8. Distúrbio hidroeletrólítico e ácido básico da volemia e da coagulação. 9. Doenças inflamatórias do aparelho gastro intestinal. 10. Bioética.

CÓD:253

PERFIL:Oftalmologia Pediátrica

Conteúdo programático:1. Baixa visão na infância. 2. Estratégias de prevenção de cegueira infantil. 3. Retinopatia da prematuridade: epidemiologia, diagnóstico, métodos de triagem, intervenções e prevenção. 4. Epidemiologia da saúde ocular na infância. 5. Oftalmologia baseada em evidências.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em epidemiologia clínica em neonatologia; atender em ambulatório; realizar cirurgias e oftalmoscopia indireta; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:259

PERFIL:Psiquiatria

Conteúdo programático:1. Psiquiatria de pacientes com sofrimento crônico, situações incapacitantes ou de ameaça à vida. 2. Psicofarmacoterapia – Interações medicamentosas. 3. Emergências psiquiátricas. 4. Ética nas doenças crônicas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa clínica no diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais em pacientes com doenças infecciosas e parasitárias crônicas; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:260

PERFIL:Cardiologia

Conteúdo programático:1. Doença de Chagas: Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 2. Cardiopatia Chagásica: Epidemiologia, clínica, diagnóstico e terapêutica. 3. Arritmias relacionadas à cardiopatia chagásica: Epidemiologia, clínica, diagnóstico e terapêutica. 4. Doença cerebrovascular de origem tromboembólica de natureza infecciosa: Epidemiologia, clínica, diagnóstico e terapêutica. 5. Ecocardiografia na cardiopatia chagásica.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa clínica no diagnóstico e tratamento da cardiopatia chagásica; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:264

PERFIL:Terapia Intensiva

Conteúdo programático:1. Doenças infecciosas e parasitárias: epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 2. Insuficiências respiratórias agudas, crônicas e crônicas agudizadas: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 3. Ventilação mecânica: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 4. Ventilação não invasiva: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 5. Insuficiência renal aguda: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 6. Distúrbios hidroeletrólítico e ácido-básicos. 7. Hipertensão Intracraniana: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 8. Insuficiência cardio-circulatório. 9. Choque séptico e sepse. 10. Disfunção de múltiplos órgãos e sistemas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa clínica em terapia intensiva na área de doenças infecciosas e parasitárias; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Comunicação

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Mídias eletrônicas e digitais: processos de criação e produção. 2. Comunicação, saúde e cidadania. 3. Aspectos da imagem corporativa.

4. Ciência, Tecnologia e Saúde na mídia. 5. Teorias de Comunicação. 6. Ética na comunicação. 7. Jornalismo impresso e digital.

CÓD:199

PERFIL: Metodologias de avaliação de políticas e estratégias de comunicação em saúde
Conteúdo programático: 1. Teorias e modelos de comunicação: Produção social dos sentidos. 2. Mediações; Linguagem e poder. 3. Teorias e modelos de comunicação: história e aplicação nas políticas públicas de saúde no Brasil. 4. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação: no campo das políticas públicas em saúde. 5. Mídia e construção social dos discursos. 6. Novos espaços, configurações e tecnologias de informação e comunicação.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver estudos e pesquisas voltados para o aperfeiçoamento de metodologias de planejamento, gestão e avaliação de estratégias públicas de comunicação em saúde; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Divulgação em Ciência

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Cultura e educação na formação humana. 2. Teorias e metodologias de ensino aprendizagem. 3. Ensino de ciências. 4. Divulgação científica e inclusão social.

CÓD:252

PERFIL: Educação e Iniciação Científica na área de saúde no ensino médio.

Conteúdo programático: 1. Iniciação científica na educação básica: conceituação e objetivos. 2. Modelos e concepções da iniciação científica no Brasil e no mundo. 3. A difusão de conhecimentos científicos e o processo de formação de jovens em espaços institucionais de pesquisa. 4. O conhecimento científico como construção histórica. 5. Iniciação científica na educação básica e formação profissional em C&T em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Formular, desenvolver, avaliar e participar de processos, projetos e programas em Educação e Iniciação em Científica na área de saúde no ensino médio e realizar atividades de pesquisa na área.

CÓD:408

PERFIL: Informação e divulgação científica

Conteúdo programático: 1. Pensamento social, ciência e saúde: conhecimento científico, sociedade e cultura. 2. Inovações tecnológicas - impactos sócio-culturais. 3. Modelos teóricos para análise da produção do conhecimento e inovação científica. 4. Redes de popularização da informação científica. 5. Da produção à divulgação: contextos e processos. 6. Estratégias de difusão da pesquisa científica e tecnológica em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Analisar processos de produção e socialização da informação técnico-científica, com ênfase nos impactos sócio-culturais; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

ÁREA DE ATUAÇÃO: Doenças Infecciosas e Parasitárias

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Epidemiologia clínica. 2. Uso racional e indicações de uso de antimicrobianos. 3. Infecções causadas por vírus. 4. Infecções causadas por bactérias e micobactérias. 5. Doenças causadas por protozoários. 6. Doenças causadas por fungos. 7. Infecções causadas por helmintos. 8. Infecção hospitalar.

CÓD:228

PERFIL:Diagnóstico e quimioterapia de doenças infecciosas e parasitárias

Conteúdo programático:1. Doenças infecciosas e parasitárias: leishmaniose visceral e tegumentar americana, doença de Chagas, esquistossomose, malária, micoses profundas. 2. Fundamentos e procedimentos de “Ética da Pesquisa envolvendo Seres Humanos”. 3. Métodos diagnósticos laboratoriais de doenças parasitárias: fundamentos, indicadores e interpretação. 4. Modelos de quimioterapia experimental “in vitro” e “in vivo”.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em diagnóstico e quimioterapia experimental em doenças infecciosas e parasitárias; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:238

PERFIL:Doenças Infecciosas e Parasitárias

Conteúdo programático:1. Clínica médica. 2. História natural, prevenção e controle de doenças infecciosas. 3. Vigilância epidemiológica e ambiental.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa na elaboração e execução de projetos, sempre que haja o envolvimento direto da população, assim como acompanhar às equipes de trabalho, durante as etapas de campo em áreas endêmicas e/ou suspeitas de leishmanioses, esquistossomose, diarreias bacterianas, dengue e outros agravos de importância médica; realizar atividades de ensino de pós-graduação.

CÓD:257

PERFIL:Controle de Infecção Hospitalar

Conteúdo programático:1. Vigilância epidemiológica e microbiológica de infecção hospitalar. 2. Investigação e controle de surto. 3. Uso racional de antimicrobianos. 4.Prevenção, diagnóstico, tratamento e controle de doenças de transmissão nosocomial. 5. Prevenção, diagnóstico, tratamento de infecção hospitalar em imunossuprimidos. 6. Controle de qualidade em central de material. 7. Higiene hospitalar e gerenciamento de resíduos. 8. Prevenção de infecção hospitalar em profissional de saúde e profilaxia pós-exposição à material biológico. 9.Educação do profissional de saúde em prevenção e controle de infecção hospitalar. 10. Custo-efetividade em programa de controle de infecção hospitalar.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa clínica em prevenção, diagnóstico, tratamento e controle de infecção hospitalar; implementar vigilância epidemiológica, microbiológica , controle de microrganismos multiresistentes e outros passíveis de infecção nosocomial; monitorar o consumo de antimicrobianos; executar políticas institucionais de humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:258

PERFIL:Clínica em Doenças Infecciosas e parasitárias

Conteúdo programático:1. Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle de: HTLV I e II, HIV, Tuberculose, Leishmaniose, Doença de Chagas, Doenças febris

agudas, Micoses sistêmicas, Doenças emergentes e re-emergentes. 2. Antibiocoterapia. 3. Imunização.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa clínica na população de pacientes internados e ambulatoriais; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:262

PERFIL:Oftalmologia nas doenças infecciosas e parasitárias

*Conteúdo programático:*1. Uveíte associada a infecção pelo HIV: Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 2. Toxoplasmose ocular: Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 3. Uveíte por arranhadura do gato: Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 4. Tuberculose ocular: Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa clínica no diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas e parasitárias e uveítes infecciosas; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:263

PERFIL:Neurologia nas doenças infecciosas e parasitárias

*Conteúdo programático:*1. HTLV-1/2: Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 2. Meningoencefalites bacterianas, virais e fúngicas: Epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 3. HIV: Neuropatogenia e manifestações clínicas. 4. Epidemiologia das neurovirose humanas no Brasil. 5. Diagnóstico diferencial das encefalites virais agudas. 6. Doenças por prions. 7. Diagnóstico laboratorial das infecções do sistema nervoso. 8. Manejo das seqüelas resultantes das infecções do sistema nervoso.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa clínica no diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas do sistema nervoso central e periférico, com conhecimento de HTLV-I/II e HIV; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:266

PERFIL:Dermatologia

*Conteúdo programático:*1. Diagnóstico clínico das leishmanioses. 2. Diagnóstico diferencial das leishmanioses. 3. Diagnóstico laboratorial das leishmanioses. 4. Epidemiologia das leishmanioses. 5. Tratamento das leishmanioses

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver em ambulatório, internação, hospital-dia e domicílio, pesquisa clínica no diagnóstico e tratamento de leishmaniose; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:305

PERFIL:Epidemiologia de doenças parasitárias

*Conteúdo programático:*1. Epidemiologia, diagnóstico e controle da doença de Chagas. 2. Epidemiologia, diagnóstico e controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. 3.

Epidemiologia, diagnóstico e controle da amebíase. 4. Epidemiologia, diagnóstico e controle da toxoplasmose. 5. Epidemiologia, diagnóstico e controle da malária. 6. Epidemiologia, diagnóstico e controle da esquistossomose mansônica. 7. Epidemiologia, diagnóstico e controle das helmintoses intestinais.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisa laboratorial em diagnóstico parasitológico, epidemiologia e controle de doenças parasitárias.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Ecologia

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Conceitos básicos em ecologia e biogeografia. 2. Os níveis de organização ecológica. 3. Distribuição dos seres vivos. 4. Relações inter-específicas. 5. A influência das interações populacionais: nichos ecológicos e teia alimentar. 6. Comunidades biológicas. 7. Diversidade biológica. 8. Principais causas de extinção. 9. Biomas brasileiros.

CÓD:20

PERFIL: Ecologia de Paisagem

Conteúdo programático: 1. Gestão de plataformas de Geoprocessamento (softwares, imagens de satélite, equipamentos, metodologias e dados integrados - bióticos e abióticos, de forma a tornar possível a coleta, o armazenamento, o processamento e a análise dos dados georreferenciados, bem como a produção da informação derivada de sua aplicação). 2. Base teórica e experimental da Ecologia de Paisagens. 3. Modelos de análise, de escala múltipla, de habitats e espécies na ecologia da paisagem. 4. Metodologias e desenhos experimentais para estudos de dinâmica de populações de comunidades biológicas. 5. Estatística multivariada aplicada à ecologia. 6. Modelos de previsão de ocorrência de fenômenos biológicos para modelos sentinela de doenças emergentes e reemergentes.

Exemplos de atribuições do perfil: Assessorar a elaboração do programa georreferenciado de saúde silvestre fundamentado na ecologia da paisagem e biodiversidade de hospedeiros, vetores, patógenos em aplicação nacional; elaborar programa georreferenciado para modelagem de ecologia de paisagem e biodiversidade e saúde; realizar trabalhos de campo e desenhos experimentais de ecologia da paisagem e biodiversidade para o monitoramento contínuo e ecossistemas; elaborar modelos de previsão de ocorrência de fenômenos biológicos para sentinela de doenças emergentes e reemergentes.

CÓD:282

PERFIL: Ecologia de ecossistemas aquáticos

Conteúdo programático: 1. Modelos de funcionamento de ecossistemas lóticos. 2. Ciclagem de nutrientes nos ecossistemas de lóticos. 3. Monitoramento de quantidade e qualidade das águas. 4. História do biomonitoramento dos ecossistemas aquáticos. 5. Uso de macroinvertebrados no monitoramento ambiental. 6. Estrutura e aplicação dos Índices Bióticos. 7. Grupos de voluntários no biomonitoramento de rios. 8. Uso de parasitas no monitoramento ambiental. 9. Papel do biomonitoramento na vigilância ambiental de moluscos vetores. 10. Legislação e Conservação dos Recursos Hídricos no Brasil.

Exemplos de atribuições do perfil: Participar da elaboração, implementação, execução de projetos e linhas de pesquisas visando produzir conhecimento científico em ecologia de ecossistemas aquáticos, voltados para o desenvolvimento e aplicação de metodologias de biomonitoramento; desenvolver materiais em educação ou em vigilância ambiental de parasitos e moluscos vetores.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Educação

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Planejamento e avaliação educacional. 2. Objetivos educacionais. 3. Legislação educacional. 4. As novas tecnologias educacionais: limites e possibilidades. 5. Educação popular e a saúde – perspectivas e estratégias.

CÓD:234

PERFIL: Avaliação de programas de ensino e processos educativos em saúde

Conteúdo programático: 1. Saberes que funcionam como ciências-fonte da educação. 2. Prática pedagógica e profissão docente. 3. Ferramentas teóricas para o professor elaborar um conhecimento crítico sobre o campo educacional e exercer uma prática docente reflexiva. 4. Conceitos e métodos de avaliação em educação. 5. Sistema de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisa em metodologia de avaliação de programas de ensino de pós-graduação em biologia e saúde, em programas presenciais e à distância; participar de comissões de avaliação da pesquisa e do ensino; organizar a coleta de dados dos programas de ensino de pós-graduação.

CÓD:224

PERFIL: Educação em Saúde

Conteúdo programático: 1. Análise histórica e crítico-reflexiva da educação em saúde no Brasil. 2. Abordagens metodológicas em pesquisa em educação em saúde. 3. Abordagens metodológicas em intervenção em educação em saúde. 4. A educação em saúde no contexto da saúde coletiva. 5. Avaliação em educação em saúde. 6. Novas tecnologias de Informação e comunicação em educação em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas em Educação em saúde, com ênfase em doenças infecciosas e parasitárias; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

ÁREA DE ATUAÇÃO: Educação Profissional em Saúde

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. A relação do trabalho e educação e a formação humana. 2. Relações entre as políticas públicas de educação e saúde: perspectivas para os processos formativos em educação profissional em saúde. 3. Políticas de saúde e a formação de trabalhadores técnicos em saúde. 4. Educação integrada no ensino médio: limites e possibilidades. 5. Reforma da educação profissional e perspectivas para a formação profissional em saúde.

CÓD:242

PERFIL: Políticas de Educação e de Saúde e suas relações com a educação profissional de nível médio em saúde.

Conteúdo programático: 1. Novos modelos produtivos: desafios para a educação profissional e o trabalho em saúde. 2. Impactos do modelo de competências para a educação profissional em saúde. 3. Concepções de educação profissional: os anos 90 e o contexto atual. 4. A educação profissional em saúde nas Conferências Nacionais de Saúde. 5. Saúde como política social: gênese e desenvolvimento.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos e programas de pesquisa em políticas educacionais no campo da educação profissional em saúde. Formular e avaliar diretrizes curriculares e político-pedagógicas em programas de pós-graduação em educação profissional em saúde.

CÓD:243

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Vigilância em Saúde.

Conteúdo programático: 1. A organização do trabalho da vigilância em saúde e seus eixos conceituais. 2. Planejamento estratégico situacional e a programação local em saúde: o papel do trabalhador de nível médio. 3. A análise do território-população na identificação de contextos de vulnerabilidade para a saúde. 4. As práticas de trabalho nas estruturas operacionais da vigilância em saúde: aspectos formativos para os trabalhadores de nível médio. 5. A formação do trabalhador de nível médio de vigilância em saúde na compreensão do processo saúde-doença a partir da identificação de determinantes e condicionantes dos problemas de saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisa voltados à educação profissional em Vigilância em Saúde. Formular, coordenar e avaliar projetos e programas no campo da educação profissional em Vigilância em Saúde.

CÓD:244

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Atenção Básica à Saúde.

Conteúdo programático: 1. História das Políticas de Saúde no Brasil e a formação dos trabalhadores de nível médio. 2. Princípios e diretrizes do SUS: desafios para a formação de trabalhadores de nível médio em saúde. 3. A reorganização da atenção à saúde: desafios para a qualificação profissional. 4. História e situação atual da atenção básica à saúde no Brasil. 5. Modelos assistenciais e organização da atenção à saúde: perspectivas para o trabalhador de nível médio em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisa voltados à educação profissional em Atenção Básica à Saúde. Formular, coordenar e avaliar projetos e programas no campo da educação profissional em Atenção Básica à Saúde.

CÓD:245

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Gestão e Planejamento em Saúde.

Conteúdo programático: 1. Reestruturação do trabalho em saúde: impactos e desafios para a educação profissional. 2. Modelos de Atenção: impactos para a gestão e o planejamento em saúde. 3. Trabalho, subjetividade e formação profissional em gestão em saúde. 4. A descentralização da gestão em saúde e o trabalhador de nível médio. 5. Perspectivas para a reorganização da gestão à saúde no âmbito do SUS.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisa voltados à educação profissional em Gestão e Planejamento em Saúde. Formular, coordenar e avaliar projetos e programas no campo da educação profissional em Gestão e Planejamento em Saúde.

CÓD:246

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Informações em Saúde.

Conteúdo programático: 1. As Conferências Nacionais de Saúde: questões para a área de Informações em Saúde. 2. Integração dos Sistemas Nacionais de Informações para otimização da Política Nacional de Saúde. 3. Avaliação das informações para a construção do SUS. 4. Formação do trabalhador de nível médio para o sistema de

saúde: desafios para a área de Informações em Saúde. 5. O papel do profissional de nível médio no processo de produção das informações em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisa voltados à educação profissional em Informações em Saúde. Formular, coordenar e avaliar projetos e programas no campo da educação profissional em Informações em Saúde.

CÓD:247

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Tecnologias Biomédicas de uso médico-hospitalar para o sistema de saúde.

Conteúdo programático: 1. Seleção e padronização de tecnologias de uso médico. 2. As ações de manutenção e suas frequências. 3. A gestão do ambiente hospitalar. 4. A tecnovigilância e a questão dos riscos no ambiente das unidades de saúde. 5. A qualificação e a acreditação das unidades de saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisa voltados à educação profissional em manutenção de equipamentos médico-hospitalares. Formular, coordenar e avaliar projetos e programas no campo da educação profissional em tecnologias biomédicas de uso médico-hospitalar para o sistema de saúde.

CÓD:248

PERFIL: Educação profissional de nível médio em saúde na área de Técnicas Laboratoriais de Saúde.

Conteúdo programático: 1. Conteúdos de Biologia e Química e o currículo na área de Bodiagnóstico. 2. Organização do trabalho em laboratórios de saúde e o trabalhador de nível médio. 3. O laboratório como instrumento pedagógico no ensino de técnicas laboratoriais em saúde. 4. Normas e procedimentos de segurança nos laboratórios didáticos em saúde. 5. Novas tecnologias em laboratórios em saúde e a formação do trabalhador de nível médio.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência em disciplinas relacionadas à educação profissional em técnicas laboratoriais em saúde. Desenvolver e participar de projetos e programas de pesquisa na área da educação em ciências, articulada à educação profissional em técnicas laboratoriais de saúde.

CÓD:249

PERFIL: Educação profissional de nível médio em saúde, integrada às disciplinas da área de Linguagem no ensino médio

Conteúdo programático: 1. As diretrizes curriculares e a área da linguagem: desafios e perspectivas para a educação profissional em saúde. 2. A área de Linguagem e suas tecnologias em processos formativos de trabalhadores em saúde: desafios e impasses. 3. A pesquisa como princípio educativo na formação profissional em saúde. 4. A linguagem e as mudanças no mundo do trabalho: desafios para a formação dos trabalhadores de nível médio em saúde. 5. Trabalho, ciência e cultura: desafios para a área de Linguagem.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisa em educação profissional em saúde, relacionados às disciplinas do campo da Linguagem. Formular e avaliar projetos e programas de educação profissional em saúde.

CÓD:250

PERFIL: Educação profissional de nível médio em saúde, integrada à disciplina de História no ensino médio

Conteúdo programático: 1. As diretrizes curriculares e o campo da história: desafios e perspectivas para a educação profissional em saúde. 2. O ensino de história em processos formativos de trabalhadores em saúde: desafios e impasses. 3. As relações entre ciência e tecnologia na sociedade contemporânea e seu impacto na educação profissional em saúde. 4. Trabalho, ciência e cultura: desafios para a área de História. 5. A pesquisa como princípio educativo na formação profissional em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisa em educação profissional em saúde, relacionados à disciplina de História. Formular e avaliar processos, projetos e programas de educação profissional em saúde.

CÓD:251

PERFIL: Trabalho em Saúde, articulado à educação profissional de nível médio em saúde.

Conteúdo programático: 1. Novos modelos produtivos: desafios para o trabalho em saúde. 2. Reestruturação do trabalho em saúde: impactos para a educação profissional em saúde. 3. Os trabalhadores técnicos em saúde e o mercado de trabalho setorial. 4. Reforma do Estado, Políticas de Saúde e Neoliberalismo. 5. A precarização do trabalho em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência e participar de projetos de pesquisas na área de trabalho em saúde, com foco nos trabalhadores técnicos. Formular, coordenar e avaliar projetos e programas no campo da educação profissional em saúde.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Enfermagem

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Diagnóstico, planejamento e prescrição das ações de enfermagem. 2. Acesso venoso central por inserção periférica. 3. Cuidados de manutenção no acesso venoso profundo. 4. Assistência ventilatória invasiva e não invasiva. 5. Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. 6. Biossegurança. 7. Ética e Legislação Profissional. 8. Semiologia e semiotécnica aplicada à Enfermagem. 9. Assistência de Enfermagem nas alterações clínicas em situações de urgência e emergência/parada cardíaca respiratória.

CÓD:267

PERFIL: Enfermagem em doenças infecciosas

Conteúdo programático: 1. Metodologia Científica em Enfermagem. 2. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), coleta de dados, diagnóstico de enfermagem com base na Taxonomia de “Wanda Horta”, no planejamento, implementação e avaliação da assistência de Enfermagem, documentação e registro. 3. Elaboração de normas, rotinas e manuais de procedimentos. Administração do processo de cuidar em Enfermagem. 4. Princípios da administração de medicamentos e cuidados de Enfermagem relacionados à terapêutica medicamentosa. 5. Assistência de Enfermagem nas alterações clínicas em situações de urgência e emergência. 6. Assistência de Enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar nas doenças infecciosas.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas em enfermagem hospitalar de doenças infecciosas e parasitárias; orientar profissionais de enfermagem no

planejamento de suas atividades assistenciais; supervisionar as atividades dos profissionais de enfermagem; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Entomologia

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Morfologia e fisiologia dos principais grupos de insetos vetores de endemias. 2. Principais ordens de insetos. 3. Ecologia e comportamento de insetos vetores. 4. Métodos de captura de insetos vetores. 5. Adaptação dos insetos à hematofagia e mecanismos de transmissão de patógenos por insetos vetores. 6. Controle de vetores.

CÓD:216

PERFIL:Filogenia e Taxonomia de Triatomíneos

Conteúdo programático:1. Sistemática e evolução de Triatominae. 2. Biogeografia e importância epidemiológica das principais espécies vetoras da doença de Chagas. 3. Uso de ferramentas moleculares para o estudo da taxonomia e sistemática dos triatomíneos. 4. Vigilância e controle da doença de Chagas. 5. Doença de Chagas na Amazônia: ecologia de vetores, situação epidemiológica atual e perspectivas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisas sobre vetores da doença de Chagas, com foco nos aspectos eco-epidemiológicos e biológicos aplicados ao controle da doença e a investigação da estrutura populacional, taxonomia, sistemática e filogenia do grupo, utilizando ferramentas tradicionais e moleculares.

CÓD:217

PERFIL:Biologia e Taxonomia de Simulídeos

Conteúdo programático:1. Biologia e ecologia de simulídeos. 2. Morfologia e taxonomia de simulídeos neotropicais. 3. Epidemiologia da oncocercose no Brasil. 4. Controle de simulídeos e da oncocercose no Brasil. 5. Identificação das espécies de simulídeos por caracteres morfológicos e citotaxonômicos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisas sobre os simulídeos, com foco em aspectos da biologia, ecologia, epidemiologia, taxonomia e sistemática, utilizando ferramentas tradicionais e citotaxonômicas.

CÓD:218

PERFIL:Biologia e Taxonomia de Flebotomíneos

Conteúdo programático:1. Biologia e ecologia de flebotomíneos. 2. Morfologia e taxonomia morfológica de flebotomíneos. 3. Epidemiologia das leishmanioses no Brasil. 4. Colonização de espécies de flebotomíneos em laboratório. 5. Sistemática e filogenia morfológica e molecular de flebotomíneos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisas sobre flebotomíneos, com foco nos aspectos da biologia, colonização, eco-epidemiologia, taxonomia, sistemática e filogenia, utilizando ferramentas tradicionais e moleculares.

CÓD:280

PERFIL:Entomologia Médica

Conteúdo programático:1. Principais espécies de vetores da doença de Chagas no Brasil e em outros países onde ocorre a doença. 2. Reservatórios. 3. Ciclo do agente etiológico nos vetores e no hospedeiro definitivo. 4. Situação atual da doença no Brasil e em

outros países da América Latina. 5. Métodos de controle. 6. Biogeografia, origem e distribuição dos triatomíneos no Brasil. 7. Aspectos sócio-econômicos e culturais da doença.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas relacionadas a epidemiologia, biologia e ecologia de triatomíneos vetores de doença de Chagas, com ênfase em pesquisas de laboratório e de campo, envolvendo inquéritos entomológicos, parasitológicos e sócio-ambientais em comunidades de áreas endêmicas

CÓD:290

PERFIL: Entomologia Geral

Conteúdo programático: 1. Técnicas de coleta, montagem e conservação de insetos. 2. Conhecimentos dos insetos através de suas características morfológicas, incluindo o reconhecimento das fases de desenvolvimento pós-embrionário dos insetos, tipos de larvas e de pupas. 3. Conhecimentos sobre as ordens de Insetos incluindo a morfologia, fisiologia, desenvolvimento e reprodução de insetos. 4. Curadoria de coleções: incremento, identificação taxonômica, catalogação, conservação e preservação a curto, médio e longo prazos. 5. Empréstimos de material da coleção. 6. Conhecimentos de informática: formação de base de dados visando a informatização de acervo científico e a integração da coleção a redes nacionais e internacionais.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisa em entomologia geral e médica; desenvolver processos de catalogação e informatização das coleções entomológicas; desenvolver atividades de curadoria em cooperação com coleções de outras instituições nacionais e internacionais.

CÓD:292

PERFIL: Biologia e vigilância de Culicídeos

Conteúdo programático: 1. Principais mosquitos vetores e mecanismos de transmissão de doenças infecciosas e parasitárias. 2. Biologia, distribuição e morfologia de culicídeos de importância médica no Brasil. 3. Manutenção e manipulação de culicídeos em laboratório. 4. Vigilância entomológica: métodos de coleta de culicídeos vetores. 5. Mecanismos de resistência a inseticidas e controle químico, biológico e manejo de culicídeos vetores de dengue e malária. 6. Métodos de controle de vetores; 7. Biossegurança no manejo de culicídeos.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisa em biologia, epidemiologia, ecologia de vetores, empregando técnicas de marcação, soltura e recaptura, incluindo a utilização de armadilhas e outros métodos de vigilância e determinação da compacidade vetorial; desenvolver pesquisa em controle de culicídeos em laboratório, em simulado de campo e em campo; avaliar resistência a inseticidas e o impacto de mosquiteiros impregnados no controle; investigar comportamento de vetores em áreas endêmicas; desenvolver insetários de culicídeos e realizar infecção experimental.

CÓD:293

PERFIL: Biologia e taxonomia de Triatomíneos

Conteúdo programático: 1. Sistemática morfológica de triatomíneos. 2. Morfologia externa de adultos e formas imaturas de triatomíneos. 3. Taxonomia e identificação das espécies da subfamília Triatominae. 4. Biologia de triatomíneos. 5. Estruturas fáticas aplicadas à taxonomia.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisa em morfologia, sistemática, taxonomia e biologia de triatomíneos; desenvolver insetários de triatomíneos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Estatística

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Conceito de Variável. Desenho de Estudo. Organização e Apresentação de Dados. Estatística Descritiva. 2. Introdução à Análise Multivariada. 3. Modelos Lineares Generalizados. 4. Teoria da probabilidade (definições, distribuições e aplicações). 5. Modelagem Estatística. 6. Inferência estatística (estimação, intervalos de confiança e teste de hipótese). 7. Distribuição Qui-quadrado e análise de frequências. 8. Métodos estatísticos para variáveis múltiplas (regressão logística). 9. Métodos não paramétricos

CÓD:193

PERFIL: Análise estatística

Conteúdo programático: 1. Sistemas nacionais de informações em saúde; Indicadores de saúde. 2. Regressão Linear Múltipla. Modelos de Análise de Sobrevida. Análise de Componentes Principais. 3. Análise de Séries Temporais. 4. Análise de Variância, Correlação e Regressão linear. 5. Conceitos básicos de bioestatística aplicados à epidemiologia. 6. Amostragem: Estudos clínicos e populacionais.

Exemplos de atribuições do perfil: Aplicar métodos estatísticos e interpretar dados; construir e monitorar indicadores de saúde; analisar os dados de pesquisa com desenho complexo de amostragem; participar de atividades de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Farmácia

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Farmacovigilância. 2. Farmacotécnica. 3. Farmacocinética. 4. Ética e Legislação Profissional. 5. Controle da Infecção Hospitalar. 6. Biossegurança.

CÓD:269

PERFIL: Farmácia Hospitalar

Conteúdo programático: 1. Planejamento e controle de estoque. 2. Farmacologia. 3. Substâncias medicamentosas - Portaria 344/98 SVS/MS. 4. Pesquisa Clínica. 6. Legislação e Ética na Pesquisa Clínica.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de pesquisa clínica multidisciplinar na área de farmácia hospitalar; capacitar farmacêuticos; estruturar e orientar as atividades da residência em farmácia clínica; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Farmacologia

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Farmacodinâmica - Receptores, interação droga-receptor, transdução de sinal. 2. Regulação da expressão, secreção e efeitos de citocinas e quimiocinas. 3. Resposta inflamatória alérgica e infecciosa. 4. Agentes antiinflamatórios. 5. Farmacologia respiratória - Fármacos utilizados na terapia da asma. 6. Técnicas básicas de biologia molecular. 7. Técnicas básicas de imunohistoquímica e imunocitoquímica. 8. Vias metabólicas e efeitos biológicos de eicosanóides e PAF. 9. Biologia de macrófagos, eosinófilos e neutrófilos. 10. Mecanismos de resolução do processo inflamatório.

CÓD:294

PERFIL: Farmacologia experimental

Conteúdo programático:1. Farmacodinâmica. 2. Regulação da expressão, secreção e efeitos de citocinas e quimiocinas. 3. Resposta inflamatória alérgica e infecciosa. 4. Agentes antiinflamatórios. 5. Farmacologia respiratória. 6. Técnicas básicas de biologia molecular. 7. Técnicas básicas de imunohistoquímica e imunocitoquímica. 8. Via metabólica e efeitos biológicos de eicosanóides e PAF. 9. Biologia de macrófagos, neutrófilos e eosinófilos. 10. Mecanismos de resolução do processo inflamatório.
Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver modelos experimentais in vivo e in vitro para estudo do processo inflamatório e função respiratória; realizar análises histológica, imunohistoquímica e imunocitoquímica e realizar ensaios imunológicos e moleculares, relativos a estudos farmacológicos; realizar procedimentos de transfecção e expressão gênica em células de mamífero e manipulação de animais geneticamente modificados.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Fisiologia

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Farmacodinâmica (Receptores, interação droga-receptor, transdução de sinal). 2. Sistema nervoso autônomo. 3. Mecanismos de controle da pressão arterial. 4. Agentes anti-hipertensivos e terapia farmacológica da hipertensão. 5. Controle do débito cardíaco. 6. Fisiopatologia e tratamento da isquemia miocárdica. 7. Fisiopatologia e tratamento das arritmias cardíacas. 8. Fisiopatologia e tratamento da Insuficiência cardíaca. 9. Fisiologia e farmacologia do controle central da função cardiovascular. 10. Farmacologia dos agentes anestésicos, sedativos-hipnóticos e opióides. 11. Farmacologia dos agentes bloqueadores neuromusculares.

CÓD:295

PERFIL:Fisiologia e farmacologia da função cardiovascular

Conteúdo programático:1. Fisiologia e farmacologia do controle central da função cardiovascular. 2. Fisiologia e farmacologia do sistema nervoso autônomo. 3. Fisiologia e farmacologia do sistema nervoso central. 4. Fisiopatologia da hipertensão arterial sistêmica e da doença isquêmica do miocárdio. 5. Farmacologia e terapêutica na hipertensão arterial sistêmica e na doença isquêmica do miocárdio. 6. Farmacologia dos agentes anestésicos, sedativos-hipnóticos e opióides. 7. Farmacologia dos agentes bloqueadores neuromusculares. 8. Fisiopatologia da microcirculação: ênfase em hipertensão arterial.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa básica em fisiologia e farmacologia do controle central da função cardiovascular e pesquisa clínica na área de fisiologia e farmacologia cardiovascular; orientar estudantes.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Genética

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Estrutura, replicação e funcionamento do material genético. 2. Classificação das doenças genéticas. 3. Genética de populações. 4. Mecanismos genéticos produtores de doenças gênicas, cromossômicas, multifatoriais e seus métodos de detecção. 5. O processo evolutivo.

CÓD:278

PERFIL:Genética Molecular de Microrganismos

Conteúdo programático:1. Mecanismos de regulação da expressão gênica. 2. Metodologias de genética reversa para a caracterização funcional de genes. 3. Clonagem e expressão de genes. 4. Métodos de análise de ácidos nucleicos. 5. Métodos moleculares de diagnóstico de patógenos. 6. Biologia molecular de vírus emergentes e re-emergentes. 7. Métodos de análise da interação proteína -proteína e proteína -ácidos

nucléicos. 8. Estratégias moleculares para o estudo da interação patógeno-hospedeiro. 9. Biologia molecular de Kinetoplastida.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa em biologia molecular de microorganismos; clonagem e expressão de genes; transfecção de células; análise genômica funcional; interação parasita hospedeiro; seqüenciamento de DNA; cultivo de parasitas; cultivo de vírus; cultivo de células; PCR em tempo Real; Interação RNA-proteínas

CÓD:296

PERFIL:Genética molecular de doenças humanas

*Conteúdo programático:*1. Ácidos nucléicos. 2. Expressão gênica. 3. Classificação das doenças genéticas. 4. Organização do Genoma Humano. 5. Ferramentas Moleculares Para Triagem e Diagnóstico Genético. 6. Princípios de genética de populações.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa em genética de populações humanas; coletar amostras biológicas e analisar dados epidemiológicos e moleculares de genes candidatos para resistência e susceptibilidade a doenças multifatoriais e investigar fatores genéticos associados à resistência a quimioterápicos; realizar diagnóstico molecular de doenças humanas condicionadas por fatores hereditários.

ÁREA DE ATUAÇÃO:História das Ciências

*Conteúdo programático para a prova objetiva:*1. Institucionalização das ciências nos contextos nacionais. 2. Historiografia das ciências e o debate contemporâneo. 3. Historiografia da saúde pública e o debate contemporâneo.

CÓD:200

PERFIL:História das Ciências e da Saúde

*Conteúdo programático:*1. Medicina e higiene no Brasil no Século XIX. 2. Institucionalização das ciências naturais no Brasil. 3. Pesquisa biomédica e revolução pasteuriana no Brasil na Primeira República. 4. Sanitarismo e construção do Estado e da Nação no Brasil. 5. Sexualidade, gênero, doença e raça no pensamento social Brasileiro.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver e executar projetos de pesquisas na área de história das ciências e da saúde; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Imunologia

*Conteúdo programático para a prova objetiva:*1. Anatomia e fisiologia do sistema imune. 2. Imunidade inata. 3. Imunidade adaptativa. 4. Linfócitos B e anticorpos. 5. Linfócitos T. 6. Geração da diversidade do repertório de anticorpos e receptores de células T. 7. Complexo maior de histocompatibilidade. 8. Ativação linfocitária. 9. Citocinas e quimiocinas. 10. Autoimunidade e tolerância. 11. Vacinas.

CÓD:206

PERFIL:Vacinas de DNA

*Conteúdo programático:*1. Imunologia básica. 2. História da Vacinologia. 3. Classificação das vacinas. 4. Mecanismos de ação das vacinas. 5. Correlatos de proteção das vacinas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa nas áreas de virologia e imunologia molecular, para obtenção de vacinas "naked DNA"; participar de atividades de ensino e de projetos de pesquisa científica.

CÓD:221

PERFIL:Imunologia das doenças infecciosas e parasitárias

Conteúdo programático:1. Interação patógeno/hospedeiro. 2. Transdução de sinal. 3. Imunidade inata. 4. Imunidade adquirida. 5. Patogênese.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisas na área Imunologia celular e molecular da interação hospedeiro parasito; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

CÓD:227

PERFIL: Biologia de Parasitos

Conteúdo programático:1. Adaptação imunológica/fisiológica entre os Trematódeos Digenéticos e seus hospedeiros definitivos. 2. Mecanismos de susceptibilidade e resistência a infecções helmínticas de interesse médico em moluscos. 3. Interações de drogas anti-helmínticas com as fases evolutivas dos parasitas e a resposta imune específica do hospedeiro. 4. Patogênese da esquistossomose mansoni nos hospedeiros definitivos. 5. Perspectivas de uma vacina para esquistossomose.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre a interação hospedeiro / patógeno, avaliando a transdução de sinal, a imunidade inata e adquirida e a patogênese de parasito de interesse médico; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

CÓD:229

PERFIL:Indicadores fenotípicos para diagnóstico

Conteúdo programático:1. Patogênese de doenças infecciosas e parasitárias. 2. Diagnóstico celular e molecular de doenças infecciosas e parasitárias. 3. Princípios da imunofenotipagem celular e molecular. 4. Aplicações da citometria de fluxo em laboratório clínico. 5. Indicadores de desempenho de imunodiagnósticos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa sobre indicadores fenotípicos para diagnóstico e monitoramento de doenças infecciosas e parasitárias; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:256

PERFIL:Imunohematologia

Conteúdo programático:1. Métodos imunoquímicos (imunofluorescência, ELISA, Western Blot, imunoprecipitação): princípios, métodos, aplicações. 2. Desenvolvimento de populações leucocitárias: cultivo, diferenciação e caracterização de células hematopoiéticas. 3. Imunobiologia: imunidade inata e adquirida, mecanismos de resistência às infecções, imunização ativa, passiva e adotiva, desenvolvimento do sistema imune e interação imunológica materno-fetal. 4. Imunopatologia: mecanismos imunológicos de lesão e doença, mecanismos celulares e moleculares das reações alérgicas e das imunodeficiências primárias 5. Modelos experimentais de asma: protocolos de sensibilização e provocação, métodos de análise da

inflamação pulmonar, uso de cepas murinas isogênicas ou geneticamente modificadas em pesquisa de asma. 6. Desenvolvimento tecnológico: diagnóstico laboratorial das imunodeficiências primárias, princípios e aplicações da citometria de fluxo, detecção de polimorfismos em genes de citocinas.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa em modelo experimental de asma e imunodeficiência primária; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:289

PERFIL:Imunologia parasitária

*Conteúdo programático:*1. Mecanismos imunoregulatórios nas doenças infecciosas e parasitárias, com ênfase nas leishmanioses e na Doença de Chagas. 2. A resposta imune inata na regulação da imunopatogenia e da resistência a doenças infecciosas e parasitárias.3. O papel dos mastócitos em doenças infecto-parasitárias, alérgicas e neoplásicas. 4. Citocinas e células regulatórias nas doenças infecciosas e parasitárias, com ênfase nas leishmanioses. 5. Os mediadores pró-inflamatórios nas doenças infecciosas e parasitárias.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Realizar imunohistoquímica diagnóstica de doenças infecto-parasitárias; caracterizar e analisar mastócitos humanos em doenças infecto-parasitárias; estudar resposta pró-inflamatória e imunológica humana em doenças infecto-parasitárias e sua correlação com a resposta a terapêuticas específicas.

CÓD:299

PERFIL:HIV e AIDS

*Conteúdo programático:*1. Aspectos imunológicos na infecção pelo HIV. 2. Diversidade do HIV. 3. Resistência aos antiretrovirais. 4. Patogênese. 5. Métodos moleculares e imunológicos de avaliação da infecção pelo HIV.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa na área de imunologia e biologia molecular do HIV, com ênfase em citometria de fluxo, avaliação da resposta imune celular, neutralização viral, sorologia e metodologias de biologia molecular.

CÓD:301

PERFIL:Comunicação celular

*Conteúdo programático:*1. Estrutura e função de junções comunicantes. 2. Farmacologia de receptores P2. 3. Junções comunicantes e receptores P2 no sistema Imune. 4. Mecanismos de comunicação celular em metazoários. 5. Estrutura e função de Canais Iônicos ativados por ligantes. 6. Doenças associadas a alterações de receptores P2 e de Junções comunicantes.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa em comunicação celular com ênfase em junções comunicantes mediadas por conexinas e por receptores purinérgicos, através de citometria de fluxo, técnicas de biologia molecular, injeção de corante e eletrofisiologia.

CÓD:302

PERFIL:Vacinologia

Conteúdo programático:1. Vacinas - pesquisa e desenvolvimento. 2. Imunologia de Mucosas. 3. Genética de Micobactérias. 4. Vacina BCG - aspectos imunológicos. 5. Imunologia da Tuberculose.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa em vacinologia, com ênfase em imunologia aplicada e biologia molecular; participar de estudos pré-clínicos e clínicos de fase I de novas vacinas, principalmente recombinantes.

CÓD:303

PERFIL:Vacinas contra leishmaniose tegumentar

Conteúdo programático:1. leishmanioses. 2. Ensaios clínicos. 3. Imunidade celular. 4. Avaliação de vacinas candidatas. 5. Imunogenicidade e mecanismos de indução de memória imunológica.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa em imunologia celular; executar ensaios clínicos de vacinas contra leishmaniose tegumentar; realizar estudos experimentais para desenvolvimento de vacinas no modelo murino de leishmaniose tegumentar

CÓD:304

PERFIL:Migração linfocitária em doenças infecciosas e parasitárias

Conteúdo programático:1. Moléculas envolvidas na migração celular. 2. Migração intratímica em condições normais e patológicas. 3. Migração linfocitária na doença de Chagas. 4. Migração linfocitária como alvo terapêutico. 5. Interações imunoneuroendócrinas e migração linfocitária.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre fisiologia da migração linfocitária em doenças infecto-parasitárias, com ênfase em doença de Chagas, utilizando as técnicas de cultivo celular, migração celular in vivo, ex-vivo e in vitro, citometria de fluxo, immunoblotting, imunohistoquímica e de biologia molecular; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:314

PERFIL:Imunologia viral de Dengue

Conteúdo programático:1. Imunologia Viral. 2. Resposta antiviral inata e adaptativa. 3. Interação vírus-hospedeiro. 4. Análise da Resposta imunológica a vírus por citometria de fluxo. 5. Imunopatologia de Viroses Hemorrágicas Humanas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa em imunologia do dengue; realizar identificação viral e caracterização imunológica; realizar cultura de células primárias humanas, infecção viral e análise por citometria de fluxo.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Informação em Ciência e Saúde

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Ciência, Saúde, Estado e Sociedade. 2. Fundamentos teóricos da ciência da informação. 3. Sociedade e redes de informação. 4. Sistemas de informação em saúde. 5. Informação em saúde: história, conceitos e metodologias.

CÓD:196

PERFIL:Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Conteúdo programático:1. Políticas e estratégias de inovação científica e tecnológica na saúde. 2. Lei de Inovação - 10.973/04. 3. Indicadores e modelos de avaliação da

produção científica e tecnológica. 4. Demandas na formação dos profissionais no campo da informação científica e tecnológica em saúde. 5. Desafios para construção de uma agenda de prioridades para pesquisa e desenvolvimento tecnológico no Brasil. 6. Aspectos teóricos e metodológicos da ciência da informação.

Exemplos de atribuições do perfil: Realizar estudos e pesquisas sobre a produção científica e tecnológica em saúde; estudar e aplicar métodos e modelos de avaliação; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:405

PERFIL: Informação em saúde

Conteúdo programático: 1. Sistemas de informação em saúde: principais características e desafios. 2. Informação para a tomada de decisão em saúde. 3. Produção, fluxos e usos da informação em saúde. 4. Tecnologias de informação e comunicação no campo da saúde. 5. Inclusão social, inclusão digital.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver estudos e pesquisas sobre a produção e uso da informação em saúde, especialmente análise de sistemas de informação existentes no SUS; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Informática

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Lógica de Programação. 2. Sistemas de gerenciamento de conteúdo, aplicativos e ferramentas. 3. Software Livre e Código Aberto. 4. Usabilidade e Acessibilidade na Web (Lei 10.098). 5. Projetos de Sistemas de Informação. 6. Sistemas Operacionais.

CÓD:261

PERFIL: Gerenciamento de Bancos de Dados em Ensaios Clínicos

Conteúdo programático: 1. Tipos de desenho de estudo em Ensaios Clínicos. 2. Principais conceitos estatísticos envolvidos no planejamento de estudos em Ensaios Clínicos. 3. Tipos possíveis de randomização em estudos de Ensaios Clínicos. 4. Plano de gerência de dados para estudos multicêntricos. 5. Desenvolvimento e tipos de fichas clínicas de estudo (dicionário de dados). 6. Controle de qualidade dos dados (data cleaning, integridade, consistência, audit trails). 7. Manuseio de múltiplos arquivos em SAS pela proc SQL (programando data cleaning e análise de consistência).

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de pesquisa em ensaios clínicos incluindo a criação e o gerenciamento de bancos de dados utilizando DATAFAX, E-DATA, ORACLE CLINICAL SYSTEM, TELEFORM E SENSUS; desenvolver atividades para plataforma computacional UNIX, SOLARIS E LINUX; realizar programação e análise estatística com utilização dos programas SAS, R e SPSS; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Micologia

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Características morfológicas e taxonomia dos fungos. 2. Citologia fúngica. 3. Nutrição dos fungos. 4. Fatores de virulência dos principais agentes fúngicos patogênicos. 5. Micoses humanas – diagnóstico, epidemiologia e ecologia.

CÓD:214

PERFIL: Micologia

Conteúdo programático: 1. Taxonomia de fungos de importância médica e industrial. 2. Metabólitos de origem fúngica com atividade farmacêutica. 3. Coleção de culturas fúngicas. 4. Sistemática e taxonomia de fungos anamórficos, combinando métodos morfológicos, bioquímicos e técnicas moleculares. 5. Bases bioquímicas e moleculares no processo de interação fungo-hospedeiro. 6. Screening de cepas fúngicas para detecção de metabólitos bioativos utilizando técnicas cromatográficas e bioquímicas: uso de TLC (thin layer chromatography) e HPLC (high performance liquid chromatography) na química de produtos naturais de fungos. 7. Uso de HPLC em quimiotaqueonomia baseado em perfis de metabólitos secundários fúngicos. 8. Ensaaios biológicos para detecção de atividades antimicrobianas in vitro com extratos fúngicos.
Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas em micologia médica e aplicada; isolamento, caracterização morfológica e fisiológica dos fungos, com ênfase na produção de metabólitos para aplicação na área da saúde.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Microbiologia

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Mecanismos das Doenças Infecciosas. 2. Agentes infecciosos: Bactérias, Vírus e Protozoários. 3. Princípios de diagnóstico das Doenças Infecciosas. 4. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de bactérias. 5. Biologia dos vírus: características gerais dos vírus. 6. Boas Práticas de Laboratório. 7. Biossegurança

CÓD: 201**PERFIL: Microbiologia**

Conteúdo programático: 1. Biologia dos agentes infecciosos: patógenos procarióticos e eucarióticos. 2. Aspectos genéticos da patogênese bacteriana. 3. Estrutura viral. técnicas de isolamento, cultivo e identificação. 4. Ferramentas da Biologia Molecular: a - Métodos bioquímicos, moleculares e celulares usados no estudo de microrganismos de importância médica; b - Filogenia e identificação molecular de microrganismos de importância médica; c - Métodos de obtenção e purificação de proteínas; d - Sinais químicos, como metabólitos, para diferenciação de microrganismos.
Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisa e produção de insumos para diagnóstico de doenças infecciosas e parasitárias; desenvolver técnicas voltadas ao estudo e diagnósticos, fenotípico e genotípico, de patógenos humanos e de experimentação animal; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Nutrição

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Planejamento e administração do serviço de nutrição. 2. Prevenção e controle da Infecção Hospitalar. 3. Vigilância epidemiológica em nutrição. 4. Aleitamento materno. 5. Desnutrição protéica-energética.

CÓD: 270**PERFIL: Nutrição em doenças infecciosas**

Conteúdo programático: 1. Avaliação nutricional de adultos. 2. Cuidado nutricional nas alterações nutricionais no sistema digestório em adultos. 3. Cuidado nutricional nas doenças sistêmicas – diabetes, IRC, IRA, insuf. Respiratória em adultos. 4. Cuidado nutricional nos distúrbios cardiovasculares em adultos. 5. Cuidado nutricional nas doenças infecciosas. 6. Princípios da terapia nutricional enteral e parenteral em unidades de terapia intensiva em adultos. 7. Gestão do serviço de nutrição e dietética.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa clínica multidisciplinar na área de nutrição; prestar assistência em nutrição clínica a paciente portadores de doenças infecciosas, sob acompanhamento ambulatorial e UTI; supervisionar as atividades de assistência nutricional a pacientes externos e internados; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Parasitologia

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Conceito ecológico de parasitismo. 2. Tipos de parasitismo e ciclos de biológicos. 3. O ambiente como modulador do fenômeno parasitismo. 4. Métodos para o estudo em parasitologia. 5. Métodos de diagnóstico de parasitos. 6. Principais grupos de protozoários e metazoários, parasitos do homem e seus vetores. 7. Boas Práticas de Laboratório. 8. Boas Práticas Clínicas. 9. Biossegurança

CÓD:207

PERFIL:Patologia e Imunopatologia

Conteúdo programático:1. Imunopatologia da esquistossomose. 2. Fibrose hepática esquistossomática e desnutrição. 3. Modelos de esquistossomose experimental. 4. Modelos experimentais de fibrose e cirrose hepáticas. 5. Desnutrição, esquistossomose e resposta imune.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre modelos de fibrose hepática, patologia da desnutrição e suas relações com a esquistossomose; elaborar protocolos técnicos.

CÓD:226

PERFIL:Eco-epidemiologia das zoonoses

Conteúdo programático:1. Influência de fatores sócio-econômicos sobre a transmissão da Leishmaniose Visceral. 2. Método de determinação da infecção natural de flebotomíneos por leishmanias. 3. Influência das variáveis climáticas no controle dos flebotomíneos em áreas endêmicas de leishmanioses. 4. Papel da vigilância entomológica na dispersão de parasitos transmitidos por vetores. 5. Importância dos flebotomíneos na transmissão de doenças.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa em eco-epidemiologia das Zoonoses de interesse médico, com ênfase em insetos vetores; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:230

PERFIL:Malacologia Médica

Conteúdo programático:1. Moluscos brasileiros de importância médica, hospedeiros de helmintos. 2. Esquistossomose mansoni, fasciolose e angiostrongilíase abdominal. 3. Taxonomia morfológica e molecular de moluscos brasileiros de importância médica, hospedeiros de helmintos. 4. Fundamentos para elaboração de uma carta planorbídica.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa sobre identificação morfológica e molecular de moluscos de importância médica; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:231

PERFIL:Imunoepidemiologia das doenças parasitárias

Conteúdo programático:1. Doenças parasitárias com ênfase em malária. 2. Imunologia básica. 3. Epidemiologia básica. 4. Diagnóstico parasitológico e molecular da malária. 5.Princípios de bioestatística.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisas em Imunoepidemiologia de doenças parasitárias; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:232

PERFIL:Comportamento e fisiologia de insetos

Conteúdo programático:1. Preferências microclimáticas em insetos vetores. 2. Orientação ao hospedeiro em insetos vetores. 3. Uso de abrigos em insetos vetores. 4. Comunicação em insetos vetores. 5. O processo de ingestão e digestão de sangue em insetos vetores. 6. A diurese em insetos vetores. 7. Ritmos de atividade em insetos vetores.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa sobre o comportamento e a fisiologia de insetos, vetores de doenças de importância médica; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:265

PERFIL:Zoonoses

Conteúdo programático:1. Doenças parasitárias com ênfase em leishmaniose: epidemiologia, aspectos clínicos, diagnóstico - clínico, parasitológico, histopatológico e sorológico -, controle e prevenção. 2. Doenças fúngicas - esporotricose, criptococose: epidemiologia, aspectos clínicos, diagnóstico - clínico, micológico e histopatológico, tratamento, controle e prevenção. 3. Necropsia de cães e gatos e remessa de material para laboratório. 4. Zoonoses de cães e gatos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa clínica no diagnóstico anátomo-patológico das doenças infecciosas e parasitárias e seus diagnósticos diferenciais em cães e gatos; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e ética de bem estar animal; participar da elaboração de projetos de ensino

CÓD:281

PERFIL:Esquistossomose e Geohelmintíase

Conteúdo programático:1. Esquistossomose e Geohelmintíases: O parasito e a doença (ciclo biológico, relação parasito-hospedeiro definitivo, diagnóstico e tratamento). 2. Epidemiologia e controle da esquistossomose mansônica e geohelmintíases: distribuição geográfica, dinâmica de transmissão, estratégias de controle e medidas de controle -quimioterápico, manejo ambiental e educação em saúde. 3. Hospedeiros intermediários de Schistosoma mansoni: ecologia, biologia, relação parasito-molusco e controle de moluscos do gênero Biomphalaria. 4. Planejamento, implementação e monitoramento de programas para controle das infecções por Schistosoma mansoni e geohelmintos. 5. Técnicas de diagnóstico de Schistosoma mansoni e geohelmintos - detecção de infecção em humanos e em moluscos Biomphalaria - e técnicas empregadas em estudos de campo - inquérito parasitológico e levantamento malacológico.

Exemplos de atribuições do perfil:Realizar pesquisa aplicada para controle da esquistossomose e geohelmintoses em comunidades endêmicas; realizar levantamento

malacológico de campo, infecção experimental e diagnóstico de infecção natural de moluscos *Biomphalaria* spp; realizar inquéritos eco-epidemiológicos, parasitológicos, sócio-ambientais e controle quimioterápico.

CÓD:291

PERFIL:Diagnóstico molecular da oncocercose

*Conteúdo programático:*1. Diagnóstico molecular da oncocercose em Simulídeos. 2. Metodologias de campo e laboratório. 3. Epidemiologia da Oncocercose Humana no Brasil.4. Estratégias para Controle da Oncocercose Humana no Brasil. 5.Determinação da capacidade vetorial dos simulídeos através da ferramenta molecular.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver e padronizar métodos de diagnóstico molecular da oncocercose humana.

CÓD:297

PERFIL:Paleoparasitologia molecular e genética

*Conteúdo programático:*1. Paleoparasitologia Molecular: metodologia, aplicações e avanços e achados no Brasil e no Mundo. 2. Genoma do *Caenorhabditis elegans* e sua contribuição para estudos genéticos de Nematódeos. 3. Abordagens Moleculares aplicadas a caracterização genética de Nematódeos. 4. Peculiaridades da Genética de Nematódeos. 5. Gestão da Qualidade em Laboratório/ Boas Práticas de Laboratório/ Biossegurança.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Realizar autenticação de dados moleculares de amostras biológicas antigas; recuperar e analisar DNA antigo; fazer o diagnóstico molecular de infecções e a análise molecular de material genético moderno e antigo de helmintos; identificar genes e estruturas presentes no material genético de helmintos.

CÓD:298

PERFIL:Helmintologia

*Conteúdo programático:*1. Regras de nomenclatura zoológica. 2. Técnicas de necropsias de peixes. 3. Fixação, coloração e processamento de helmintos parasitas de peixes. 4. Morfologia geral e biologia de Digenea. 5. Morfologia geral e biologia de Monogenea. 6. Generalidades na interação helminto/hospedeiro.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa em sistemática, taxonomia, morfologia, ultra-estrutura e biologia de helmintos parasitos de peixes; coletar, processar e classificar helmintos parasitos de peixes de água doce.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Patologia

*Conteúdo programático para a prova objetiva:*1. Microscopia óptica de luz. 2. Patologia intracelular (organelas). 3. Histologia dos tecidos animais. 4. Inflamação aguda/ crônica e reparo tecidual. 5. Necrose. 6. Oncogênese

CÓD:276

PERFIL:Patologia infecciosa e imunohistoquímica de doenças infecciosas

*Conteúdo programático:*1. Patologia do trato gastrointestinal, respiratório e hepatobiliar. 2. Dermatopatologia das doenças infecciosas, neoplásicas e inflamatórias. 3. Patologia do Sistema Hematopoético/linforreticular. 4. Citopatologia ginecológica e não ginecológica. 5. Patologia geral das doenças infecciosas e parasitárias.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa na área de patologia infecciosa e imunohistoquímica de doenças infecciosas; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Pediatría

*Conteúdo programático para a prova objetiva:*1. Anamnese, semiologia e semiotécnica aplicada à pediatria. 2. Infecções perinatais e neonatais. 3. Doenças infecto-parasitárias. 4. Políticas Públicas em Saúde para a infância. 5. Controles e conduta nas infecções hospitalares. 6. Parada cardio-respiratória: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 7. Biossegurança

CÓD:333

PERFIL:Pneumologia Pediátrica

*Conteúdo programático:*1. Anatomia, histologia e fisiologia do pulmão. 2. Técnicas diagnósticas para investigação e monitoramento das doenças pulmonares. 3. Medidas de prevenção primária, secundária e terciária nas doenças pulmonares. 4. Fibrose cística: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e monitoramento da terapêutica. 5. Teste diagnóstico da fibrose cística pela Medida da Diferença de Potencial Nasal. 6. Medida da Diferença de Potencial Nasal na avaliação da resposta ao tratamento por terapia gênica.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisa clínica e epidemiológica no campo das doenças pulmonares crônicas da infância e doenças genéticas com acometimento pulmonar; realizar testes diagnóstico de medida da diferença de potencial nasal para diagnóstico da fibrose cística; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Psicología

*Conteúdo programático para a prova objetiva:*1. Psicologia Social. 2. Estresse e saúde mental. 3. Desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. 4. Comportamento psicológico na doença crônica em crianças e adultos. 5. Bases conceituais das terapias em psicologia. 6. Bases biológicas do comportamento. 7. Ética e Legislação Profissional.

CÓD:255

PERFIL:Psicología Clínica

*Conteúdo programático:*1. Teoria e prática da avaliação em neuro-psicologia. 2. Relação profissional de saúde-paciente. 3. Psicologia hospitalar. 4. Desenvolvimento do apego. 5. Saúde mental da criança oriunda de grupos de risco. 6. Aplicabilidade de Testes de desenvolvimento específicos por faixas etárias. 7. Teoria do desenvolvimento cerebral. 8. Estruturas clínicas em Psicanálise.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa em epidemiologia clínica com estudos de coorte, no campo da saúde; realizar assistência psicoterapêutica; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Química de Produtos Naturais

*Conteúdo programático para a prova objetiva:*1- Fitomedicamentos: cadeia de desenvolvimento; 2-Fitoquímica: descoberta de novas moléculas; 3- Óleos essenciais; 4-Metabolismo secundário de plantas; 5-Legislação Sanitária de Fitoterápicos

CÓD:409

PERFIL:Fitomedicamentos

Conteúdo programático:1. Fitoquímica: métodos analíticos relacionados a produtos naturais. 2. Ensaios biológicos. 3. Formulação de fitoterápicos. 4. Política nacional de produtos naturais.

Exemplos de atribuições do perfil:Atuar em projetos multidisciplinares; desenvolver metodologia analítica em produtos naturais; participar de pesquisa e desenvolvimento de fitoterápicos e fitofármacos

ÁREA DE ATUAÇÃO:Saúde Pública

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. A política de saúde e estratégias de organização e gestão do SUS. 2. Doenças emergentes e vigilância em saúde. 3. O quadro de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes. 4. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil. 5. Transição demográfica e transição epidemiológica

CÓD:0

PERFIL:Demografia em Saúde

Conteúdo programático:1. Conceitos e teorias demográficas. 2. Transição Demográfica. 3. Demografia e Indicadores de Saúde. 4. Técnicas Indiretas de Estimção Demográfica. 5. Análise e interpretação de fontes e bases de dados sobre população.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver estudos e pesquisas na área de Demografia em Saúde, com conhecimento sobre conceitos e teorias demográficas; avaliar a qualidade dos dados do Sistema de Saúde; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:203

PERFIL:Saúde Coletiva

Conteúdo programático:1. Avaliação de Serviços e Programas de Saúde: Avaliação Normativa e Pesquisa Avaliativa . 2. Transição e Vigilância Epidemiológica/Endemias/Epidemias de Doenças infecciosas e transmissíveis/ Doenças Crônicas não transmissíveis e outros agravos à saúde. 3. Conceituação e Desenho de Estudos Epidemiológicos. 4. Métodos de Análise em Estudos Epidemiológicos. 5. A construção do campo da saúde ambiental no âmbito da saúde coletiva e suas implicações para a integralidade das ações no âmbito do SUS.

Exemplos de atribuições do perfil:Participar da análise de estudos epidemiológicos; desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde coletiva; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:208

PERFIL:Epidemiologia geral

Conteúdo programático:1. Estudos de caso-controle: avaliação crítica de vantagens e limitações. 2. Estudos de coorte: condução e métodos de análise. 3. Estudos de intervenção: planejamento e interpretação de resultados. 4. Uso de métodos estatísticos para avaliar a validade de resultados. 5. Principais etapas na elaboração de um projeto de pesquisa. 6. Métodos de amostragem. 7. Elaboração de instrumento de coleta de dados: cuidados necessários e métodos de validação de questionário.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Elaborar estudos e planos de análise de dados; elaborar e executar projetos de pesquisa

CÓD:210

PERFIL:Epidemiologia e Controle de Endemias

*Conteúdo programático:*1. Epidemiologia das Doenças Infecciosas: Investigação de Processos Endêmico-Epidêmicos. 2. Estudos Descritivos de Morbi-Mortalidade. 3. Medidas de Risco em Epidemiologia. 4. Inquéritos Epidemiológicos e Técnicas Seccionais de Estudos de Populações. 5. Determinação biológica e Social de Endemias.
*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver pesquisas em epidemiologia de endemias e em processos de produção e reprodução de agravos.

CÓD:211

PERFIL:Saúde e Ambiente

*Conteúdo programático:*1. Epidemiologia Ambiental, Ecologia e Complexidade. 2. Ambiente, Sociedade e a Produção de Doenças Endêmicas. 3. Ecosistêmica em Saúde. 4. Saúde, Saneamento e Políticas Públicas. 5. Vigilância Ambiental e Saúde.
*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa em Saúde e Ambiente voltadas para diagnósticos sócio-ambientais; participar de comissões, redes técnicas e atividades de ensino e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:213

PERFIL:Políticas Públicas de Saúde

*Conteúdo programático:*1. Desigualdades Sociais e Equidade em Saúde no Brasil. 2. Sociedade, Estado e Políticas Públicas de Saúde no Brasil. 3. Enfoque Estratégico no Planejamento e Programação em Saúde. 4. Capital Social e Processos Participativos em Saúde. 5. Saúde, Globalização, Ambientalismo e Políticas de Ocupação Territorial da Amazônia.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver estudos e pesquisas na área de políticas públicas de saúde, com ênfase em desigualdades sociais, equidade em saúde, participação e mobilização comunitária; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:225

PERFIL:Epidemiologia do envelhecimento

*Conteúdo programático:*1. Epidemiologia do Envelhecimento no Brasil. 2. Delineamento de estudos epidemiológicos. 3. Estudos de Coorte. 4. Estudos de Coorte sobre a Saúde dos Idosos. 5. Fatores de Risco e Prevenção do Envelhecimento: aspectos metodológicos. 6. Estratégias de amostragem para estudos da saúde do idoso. 7. Mecanismos Genéticos do envelhecimento.

*Exemplos de atribuições do perfil:*Desenvolver atividades de pesquisa em populações de idosos utilizando marcadores genéticos visando a melhoria das condições de saúde desse grupo; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

CÓD:233

PERFIL:Direito Sanitário

Conteúdo programático:1. Constituição Federal de 1988, especialmente os dispositivos que tratam dos Princípios constitucionais, dos Direitos fundamentais e dos Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário). 2. O Biodireito e a dignidade da pessoa humana. 3. Limites constitucionais e legais - comercialização de substâncias humanas (lei no 9434/97 e Código Civil) . 4. A Bioética e o Direito. 5. Dispositivos constitucionais que tratam da Seguridade Social. Lei Orgânica da Saúde (8.080 e 8.132 /1990) e normas reguladoras expedidas pelo Ministério da Saúde (Normas Operacionais Básicas e Norma Operacional de Assistência à Saúde). 6. A Constituição e a Efetividade das Normas Ambientais.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em Direito Sanitário voltados para o Sistema Único de Saúde; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

CÓD:235

PERFIL:Metodologia de Pesquisa na área de ciências sociais e políticas públicas em saúde

Conteúdo programático:1. Fundamentos Metodológicos da Teoria Social. 2. Metodologia Qualitativa da Pesquisa Social. 3. Articulação entre os Enfoques Qualitativo e Quantitativos em Pesquisa Social. 4. Avaliação de Políticas e Programas Sociais. 5. Redes de pesquisa e informação

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em ensino na pós-graduação no campo de metodologia de ciências sociais; oferecer suporte no campo da metodologia de pesquisa na área de ciências sociais para avaliação de políticas públicas; participar e desenvolver projetos de pesquisa na área

CÓD:236

PERFIL:Vigilância Sanitária

Conteúdo programático:1. Avaliação da Qualidade de Serviços de Saúde. 2. Avaliação de Tecnologias em Saúde. 3. Regulação Sanitária. 4. Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde. 5. Vigilância Sanitária de Medicamentos. 6. Política de Vigilância Sanitária.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de ensino e elaborar e desenvolver projetos de pesquisa voltados à Vigilância Sanitária; elaborar e desenvolver projetos de cooperação interinstitucional na área, envolvendo avaliação de serviços de saúde e tecnologias em saúde.

CÓD:237

PERFIL:Vigilância Ambiental

Conteúdo programático:1.Mudanças climáticas e saúde pública. 2. Poluição atmosférica e mudanças climáticas. 3. Impactos dos poluentes atmosféricos na saúde pública. 4. Vigilância e monitoramento da qualidade do ar. 5. Gestão da Qualidade do ar. 6. Geoprocessamento aplicado à poluição atmosférica.7. Unidades de conservação e a capacidade de suporte (Lei no 9985 - SNUC)

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de vigilância ambiental envolvendo monitoramento ambiental e estudos sobre capacidade de suporte de eco-sistemas naturais e recuperação ambiental

CÓD:239

PERFIL:Endemias

Conteúdo programático:1. Abordagens sócio-culturais na epidemiologia e no controle das doenças endêmica. 2. Avaliação de programas de controle de processos endêmicos e epidêmicos. 3. Determinação e controle de endemias. 4. Epidemiologia, espaço e endemias. 5. Etnicidade, desigualdade e processos endêmico. 6. Pobreza, saúde e endemias.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em processos endêmicos e desigualdades; participar da elaboração de projetos especiais voltados para atender outras instituições.

CÓD:240

PERFIL:Ciências sociais e saúde do trabalhador

Conteúdo programático:1. Surgimento e evolução da medicina social e da saúde pública: formação da medicina científica moderna e dos sistemas de seguridade. 2. As Ciências Sociais na Saúde Coletiva / Saúde do Trabalhador. 3. Evolução conceitual das questões referente à relação trabalho-saúde: Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador. 4. Transformações na produção e no mundo do trabalho: desenvolvimento e atualidade : taylorismo, fordismo, toyotismo / reestruturação produtiva / acumulação flexível. 5. Vigilância, Ambiente e Trabalho. 6. A organização dos trabalhadores, os movimentos sindicais e sociais em defesa da saúde.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa e ensino em saúde do trabalhador; participar da elaboração de projetos especiais voltados para atender outras instituições.

CÓD:241

PERFIL:Epidemiologia e nutrição

Conteúdo programático:1. Causalidade e inferência causal. 2. Estudos seccionais – desenho e análise. 3. Estudos caso-controle - desenho e análise. 4. Estudos de coorte - desenho e análise. 5. Estudos ecológicos - desenho e análise. 6. Ensaios clínico/profiláticos controlados - desenho e análise.7. Revisão sistemática e Metanálise. 8. Aferição em estudos epidemiológicos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa em epidemiologia com ênfase na área de nutrição

CÓD:273

PERFIL:Epidemiologia clínica

Conteúdo programático:1. Fundamentos da pesquisa clinica. 2. Randomização em ensaios clínicos: teoria e pratica. 3. Desenhos de ensaios clínicos. 4. Amostragem; Cegamento: Teoria e pratica; Analise de sobrevida;Estudos multicêntricos; Analise de dados: Inelegibilidade, não aderência, eventos competitivos, missing, ajustamento de covariadas, analise de sub-grupos, metanálises de múltiplos estudos, métodos estatísticos. 5. Definição e aplicações de epidemiologia clínica. 6. Medidas de frequência de doença. 7. Medidas de associação - (risco relativo; razões de mortalidade padronizada, risco atribuível e interpretação de medidas de associação: a -Inferência causal e modelos de causalidade; b - Estudos seccionais; c - Estudos de coorte; d - Ensaios clínicos; e - Caso-controle; f - Validade e confiabilidade diagnóstica; g - Metanálise; h - Viés e variáveis de confusão.

Exemplos de atribuições do perfil: Atuar em ensaios clínicos; elaborar projetos na área dos ensaios clínicos (desenhos), randomização e amostragem; atuar em disciplinas na área da epidemiologia clínica na pós-graduação stricto e lato-sensu; elaborar projetos na área da epidemiologia; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:275

PERFIL: Vigilância em saúde do trabalhador

Conteúdo programático: 1. Vigilância em saúde pública: conceitos, estruturas, normas. 2. Processo saúde-doença. 3. Medidas de frequência de doenças e indicadores de saúde. 4. Sistemas de informação em saúde. 5. Desenhos de estudos epidemiológicos. 6. Doenças de notificação compulsória. 7. Acidente com material biológico. 8. Vigilância em saúde do trabalhador: conceitos.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas em vigilância em saúde do trabalhador; investigar acidentes de trabalhos e doenças ocupacionais; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar e humanização da assistência; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

CÓD:283

PERFIL: Epidemiologia ocupacional

Conteúdo programático: 1. Epidemiologia ocupacional. 2. Tipos de desenho de estudo em epidemiologia ocupacional. 3. Causalidade e inferência em epidemiologia ocupacional. 4. Validade e confiabilidade na pesquisa epidemiológica. 5. Efeito do trabalhador sadio. 6. Variáveis de confusão e modificadores de efeito nas relações entre o trabalho e os processos de saúde-doença. 7. Trabalho em turnos e agravos à saúde. 8. Aspectos psicossociais do trabalho em turnos e noturno.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver pesquisas em epidemiologia ocupacional; analisar dados epidemiológicos de cronobiologia humana, aplicadas à jornada de trabalho; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Terapia Ocupacional

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Atraso e disfunções no desenvolvimento infantil. 2. Neurociência do movimento. 3. Habilidades e capacidade de cognição. 4. Ciclos do desenvolvimento infantil.

CÓD:254

PERFIL: Terapia Ocupacional

Conteúdo programático: 1. Atividade lúdica e humanização hospitalar. 2. A hospitalização na infância. 3. Integralidade. 4. Hospitalização infantil e terapia ocupacional. 5. Aspectos sociais, antropológicos e históricos da infância. 6. O brincar como mediador da relação equipe de saúde - criança no âmbito hospitalar

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de pesquisa em terapia ocupacional relacionadas ao adoecimento e hospitalização; elaborar e implantar projetos na área de humanização hospitalar para pacientes pediátricos de alta complexidade e seus familiares; executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar; participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de ensino.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Virologia

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. Propriedades Gerais dos Vírus / Classificação Internacional de Vírus. 2. Diagnostico Laboratorial de Virose Humanas. 3. Replicação de vírus DNA e RNA. 4. Resposta imune nas infecções virais humanas. 5. Controle das infecções virais - Vacinas Virais.

CÓD:205

PERFIL:Virologia

Conteúdo programático:1. Ciclos celulares virais. 2. Técnicas de cultura de vírus. 3. Construção de clones infecciosos. 4. Imunologia básica. 5. Imunologia de infecções virais. 6. Princípios gerais de virologia.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de pesquisa em virologia clássica e molecular, na construção de clones infecciosos e mutantes; realizar estudos de mecanismos de imunidade inata; participar de atividades de ensino e de projetos de pesquisa científica.

CÓD:309

PERFIL:Vírus da Gastroenterite

Conteúdo programático:1. Doenças diarréicas de etiologia viral. 2. Aspectos clínicos, epidemiológicos e moleculares dos rotavírus, astrovírus, calicivírus humanos - norovírus e sapovírus - e adenovírus entéricos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre adenovírus, rotavírus e outros vírus causadores de gastroenterite; desenvolver novos métodos de diagnóstico viral.

CÓD:310

PERFIL:Enterovírus

Conteúdo programático:1.Enterovírus: estrutura e replicação. 2. Diagnóstico clássico e molecular das enterovirose. 3. Epidemiologia molecular dos enterovírus. 4. Evolução genômica e recombinação dos enterovírus. 5.Programa de erradicação da poliomielite.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre enterovírus, novos métodos de diagnóstico, utilizando métodos de biologia molecular como seqüenciamento genômico, análise filogenética; isolar e cultivar cepas de enterovírus circulantes no país.

CÓD:311

PERFIL:Vírus da hepatite de transmissão entérica

Conteúdo programático:1. Morfologia, taxonomia, e replicação dos vírus das hepatites A e E. 2. Diagnóstico das Hepatites Virais A e (isolamento viral, sorologia, e métodos moleculares). 3. Epidemiologia molecular, seqüenciamento genômico, evolução de genomas virais e análise filogenética relacionadas aos vírus das hepatites A e E. 4. Métodos de Concentração de vírus entéricos de águas ambientais. 5. Métodos de detecção dos vírus das hepatites A e (RT-PCR, Quali e Quantitativo) de concentrados de águas ambientais.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre vírus da hepatite de transmissão entérica, utilizando métodos de biologia molecular aplicados ao diagnóstico, incluindo seqüenciamento genômico, análise filogenética, cultivo celular e isolamento viral.

CÓD:312

PERFIL: Vírus da Hepatite B

Conteúdo programático:1.Diagnóstico viral. 2. Mecanismos de replicação do vírus da hepatite B. 3. Evolução do vírus da hepatite B. 4. Ferramentas da biologia molecular no desenvolvimento de vacinas e diagnóstico do vírus da hepatite B. 5. Filogenia e genótipos do vírus da hepatite B. 6. Mutações do vírus da hepatite B: significado clínico e resistência a drogas.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa sobre o vírus da hepatite B, com técnicas de biologia molecular utilizando sequenciamento genômico, análise filogenética, transfecção e expressão gênica.

CÓD:313

PERFIL: Ultra-estrutura de vírus

Conteúdo programático:1. Ultra-estrutura viral. 2. Morfologia viral. 3. Morfogênese viral. 4. Isolamento de vírus. 5. Diagnóstico molecular de infecções virais. 6. PCR e desenho de sondas moleculares. 7. Biologia celular.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver pesquisa em virologia e biologia celular em nível de microscopia eletrônica, com ênfase em flavivírus e poxvírus; diagnosticar viroses por microscopia eletrônica de transmissão.

CÓD:315

PERFIL: Rickettsiologia

Conteúdo programático:1. Diagnóstico sorológico e molecular das rickettsioses com ênfase na febre maculosa brasileira.2. Métodos e interpretação de resultados. 3. Isolamento de rickettsia do grupo da febre maculosa. 4. Vigilância epidemiológica das rickettsioses. 5. Dinâmica da infecção por rickettsias do grupo da febre maculosa. 6. Epidemiologia molecular das rickettsioses do grupo da febre maculosa transmitida por carrapatos.

Exemplos de atribuições do perfil:Realizar diagnóstico sorológico e molecular de Rickettsioses; investigar surtos de febre maculosa; participar de vigilância epidemiológica e ambiental em saúde na área de rickettsiologia humana.

CARREIRA: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
CARGO: TECNOLÓGISTA
CLASSE: TECNOLÓGISTA JUNIOR

ÁREA DE ATUAÇÃO: Divulgação em Ciência

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Cultura e educação na formação humana. 2. Teorias e metodologias de ensino aprendizagem. 3. Ensino de ciências. 4. Divulgação científica e inclusão social.

CÓD:28

PERFIL: Educação não formal em museus de ciência

Conteúdo programático: 1. Educação não formal e mediação cultural em museus de ciências. 2. Museus de ciência e inclusão social 3. A dinâmica da relação escola e museus de ciências. 4. Interatividade no campo das ciências.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver estudos, atividades e produtos educacionais no campo da educação não formal em ciências; orientar professores, alunos e público em geral na interação com conteúdos científicos.

CÓD:332

PERFIL: Educação e Iniciação Científica na área de saúde no ensino médio.

Conteúdo programático: 1. Iniciação científica na educação básica: conceituação e objetivos. 2. Avaliação e acompanhamento de projetos de iniciação científica no ensino médio. 3. Educação não-formal e iniciação científica: a construção de conhecimentos articulada ao processo de formação científica de alunos de ensino médio. 4. O processo ensino-aprendizagem na perspectiva da iniciação científica. 5. A difusão de conhecimentos científicos e o processo de formação de jovens em espaços institucionais de pesquisa.

Exemplos de atribuições do perfil: Formular, executar e avaliar processos, projetos e programas de Educação e Iniciação Científica na área de saúde no ensino médio.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Educação

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Planejamento e avaliação educacional. 2. Objetivos educacionais. 3. Legislação educacional. 4. As novas tecnologias educacionais: limites e possibilidades. 5. Educação popular e a saúde – perspectivas e estratégias.

CÓD:24

PERFIL: Educação Infantil

Conteúdo programático: 1. Projeto Pedagógico para educação infantil. 3. Currículo, Planejamento e Avaliação na educação Infantil. 4. Tendências Pedagógicas na Educação Infantil. 5. O Processo de aprendizagem: conceitos e princípios.

Exemplos de atribuições do perfil: Realizar atividades educativas junto aos profissionais, famílias e crianças de creche; efetivar a proposta político pedagógica promovendo uma pedagogia multidisciplinar

CÓD:25

PERFIL: Educação

Conteúdo programático:1. Projetos pedagógicos - presenciais e a distância. 2. Formação de professores. 3. Currículo por competência. 4. Processos educacionais e avaliação das práticas pedagógicas. 5. Produção e avaliação de materiais didáticos.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver práticas relacionadas com a formação de docentes; elaborar projetos pedagógicos presenciais e a distância; produzir e utilizar materiais didáticos e currículos por competência; estabelecer diálogo entre a saúde e a educação, articulando ensino, produção de conhecimento e práticas pedagógicas.

CÓD:64

PERFIL:Educação, Saúde e Ambiente

Conteúdo programático:1. Políticas Sociais Públicas, Cidadania e Direitos Sociais no Brasil. 2. Lei Orgânica Social, Meio Ambiente e Qualidade de Vida e Desenvolvimento. 3. A Arte a Serviço da Educação Ambiental. 4. Ações Pedagógicas nos Trabalhos Sociais em áreas de baixo poder aquisitivo. 5. Educação Popular.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de educação e de pesquisas, análises e diagnósticos sócio-ambientais, utilizando técnicas de participação e mobilização comunitária.

ÁREA DE ATUAÇÃO:Educação Profissional em Saúde

Conteúdo programático para a prova objetiva:1. A relação do trabalho e educação e a formação humana. 2. Relações entre as políticas públicas de educação e saúde: perspectivas para os processos formativos em educação profissional em saúde. 3. Políticas de saúde e a formação de trabalhadores técnicos em saúde. 4. Educação integrada no ensino médio: limites e possibilidades. 5. Reforma da educação profissional e perspectivas para a formação profissional em saúde.

CÓD:318

PERFIL:Produção, Editoria e Redação de publicações em Educação Profissional em Saúde

Conteúdo programático:1. A comunicação em saúde, seus conceitos, métodos e técnicas nos processos de intervenção social. 2. Estratégias de comunicação em educação e saúde para intervenção social e seus instrumentos. 3. A comunicação e a informação em instituições públicas de saúde: um modelo de comunicação para políticas públicas. 4. O papel da comunicação como estratégia para o trabalho em rede. 5. As estratégias mais adequadas de comunicação em saúde. 6. Redes como estratégia para divulgação na área de trabalho e educação na saúde.

Exemplos de atribuições do perfil:Produzir informação e editar material informativo em educação profissional em saúde. Desenvolver atividades de docência; formular e executar projetos e programas de informação e comunicação em educação profissional em saúde.

CÓD:319

PERFIL:Educação profissional em saúde na área de Cooperação Internacional

Conteúdo programático:1. Relações Internacionais e Saúde: globalização, internacionalização e desenvolvimento econômico e social. 2. Cooperação Internacional em Saúde: estado da arte e desafios para o Brasil. 3. Políticas internacionais de educação técnica em saúde: limites e possibilidades.4. Cooperação Internacional em

Saúde: políticas de regulação e o papel dos organismos internacionais. 5. Redes colaborativas internacionais de trabalho e educação técnica em saúde.
Exemplos de atribuições do perfil: Formular, executar e avaliar processos, projetos e programas de cooperação internacional na área da educação profissional em saúde.

CÓD:320

PERFIL: Tecnologias Educacionais em Saúde na área da educação profissional de nível médio.

Conteúdo programático: 1. Novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à Educação. 2. Desenvolvimento de materiais didáticos para a formação de trabalhadores de nível médio em saúde. 3. Ambientes educacionais informatizados na formação em saúde. 4. Educação à distância e a educação profissional em saúde. 5. Tecnologias educacionais na educação profissional em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Formular, executar e avaliar processos, projetos e programas relacionados ao desenvolvimento ou à utilização de tecnologias educacionais na educação profissional em saúde.

CÓD:321

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Vigilância em Saúde.

Conteúdo programático: 1. A organização do trabalho da vigilância em saúde e seus eixos conceituais. 2. Planejamento estratégico situacional e a programação local em saúde: o papel do trabalhador de nível médio. 3. A análise do território-população na identificação de contextos de vulnerabilidade para a saúde. 4. As práticas de trabalho nas estruturas operacionais da vigilância em saúde: aspectos formativos para os trabalhadores de nível médio. 5. A formação do trabalhador de nível médio de vigilância em saúde na compreensão do processo saúde-doença a partir da identificação de determinantes e condicionantes dos problemas de saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de educação profissional na área de Vigilância em Saúde.

CÓD:322

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área da Atenção Básica em Saúde.

Conteúdo programático: 1. História das Políticas de Saúde no Brasil e a formação do trabalhador de nível médio em saúde. 2. A reorganização da atenção à saúde: desafios para a qualificação profissional. 3. Modelos assistenciais e organização da atenção à saúde: perspectivas para o trabalhador de nível médio em saúde. 4. História e situação atual da atenção básica à saúde no Brasil. 5. Desafios e perspectivas do SUS: questões para o trabalho e a educação profissional em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de educação profissional na Área de Atenção Básica em Saúde

CÓD:323

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área do Cuidado e da Atenção à Saúde Mental.

Conteúdo programático: 1. Políticas de Saúde Mental: a experiência brasileira e os modelos internacionais. 2. Capacitação das equipes interdisciplinares nos novos

dispositivos em Saúde Mental. 3. Os profissionais de nível médio e as estratégias de intervenções terapêuticas em saúde mental. 4. Saúde Mental e Atenção Básica. A articulação das equipes de saúde mental e PSF. 5. A gestão da rede de dispositivos na atenção em saúde mental e suas articulações no SUS.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de educação profissional na área das políticas de saúde mental em suas articulações com a reestruturação da rede de serviços e das ações em saúde mental.

CÓD:324

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área da Gestão do SUS.

Conteúdo programático: 1. Reforma do Estado e a gestão do trabalho em saúde. 2. Modelos de atenção: impactos para a gestão e o planejamento em saúde. 3. Mudanças no mundo do trabalho e suas relações com a gestão do trabalho e a educação profissional em saúde. 4. A descentralização da gestão em saúde e o trabalhador de nível médio. 5. Desafios e perspectivas para a reorganização da gestão à saúde no âmbito do SUS.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de educação profissional na área de política e gestão do Sistema Único de Saúde - SUS.

CÓD:325

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Informações em Saúde.

Conteúdo programático: 1. As Conferências Nacionais de Saúde: questões para a área de Informação em saúde. 2. Formação do trabalhador de nível médio para o sistema de saúde: desafios para área de Informação. 3. Conceitos e métodos básicos da organização dos serviços de Registros e Informações em Saúde. 4. Integração dos Sistemas Nacionais de Informações para otimização da Política Nacional de Saúde. 5. Avaliação das informações para a construção do SUS.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de educação profissional na área de Informações em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

CÓD:326

PERFIL: Educação profissional de nível médio na área de Técnicas Laboratoriais Básicas.

Conteúdo programático: 1. Conteúdos de Biologia e Química e o currículo na área de Biotecnológico. 2. Organização do trabalho em laboratórios de saúde e o trabalhador de nível médio. 3. O laboratório como instrumento pedagógico no ensino de técnicas laboratoriais em Saúde. 4. Normas e procedimentos de segurança nos laboratórios didáticos em saúde. 5. Novas tecnologias em laboratórios em saúde e a formação do trabalhador de nível médio.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de educação profissional na área de técnicas laboratoriais básicas em saúde, com foco na concepção e na produção de material didático.

CÓD:327

PERFIL:Ensino das disciplinas na área de Letras no Ensino Médio e suas articulações com educação profissional de nível médio em saúde.

Conteúdo programático:1. O ensino de línguas ou literatura e suas tecnologias em processos formativos de trabalhadores em saúde: desafios e impasses. 2. As diretrizes curriculares e o ensino de línguas ou literatura: desafios e perspectivas para a educação profissional em saúde. 3. Trabalho, ciência e cultura como princípios estruturantes do ensino de Línguas. 4. Linguagem e as mudanças no mundo do trabalho: desafios para a formação do trabalhador de nível médio em saúde. 5. A pesquisa como princípio educativo na formação profissional em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de nível médio integrados à educação profissional em saúde.

CÓD:328

PERFIL:Ensino de Filosofia no Ensino Médio e suas articulações com educação profissional de nível médio em saúde.

Conteúdo programático:1. As diretrizes curriculares e o ensino de Filosofia: desafios e perspectivas para a educação profissional em saúde. 2. O ensino de Filosofia em processos formativos de trabalhadores em saúde: desafios e impasses. 3. As relações entre a técnica moderna e a formação humana nos Parâmetros Curriculares Nacionais. 4. A pesquisa como princípio educativo: dimensões históricas e filosóficas. 5. As relações entre ciência e tecnologia na sociedade contemporânea e seus impactos na educação profissional em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de nível médio integrados à educação profissional em saúde.

CÓD:329

PERFIL:Ensino de Química ou Biologia no Ensino Médio e suas articulações com educação profissional de nível médio em saúde.

Conteúdo programático:1. O ensino de química ou de biologia em processos formativos de trabalhadores em saúde: desafios e impasses. 2. As diretrizes curriculares e o ensino de química ou biologia: perspectivas para a educação profissional em saúde. 3. Recursos didáticos e o processo de ensino-aprendizagem de química ou biologia. 4. A renovação dos conteúdos curriculares de biologia ou química e a formação profissional em saúde.

5. A História e Filosofia da Ciência e o ensino de biologia ou de química: importância para a educação profissional em saúde.

Exemplos de atribuições do perfil:Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de nível médio integrados à educação profissional em saúde.

CÓD:330

PERFIL:Ensino de Educação Artística ou Educação Física no Ensino Médio e suas articulações com educação profissional de nível médio em saúde.

Conteúdo programático:1. Currículos interdisciplinares: a integração da área de linguagem, códigos e suas tecnologias e o ensino da ciência. 2. Trabalho, ciência e

cultura como princípios estruturantes da educação profissional em saúde. 3. Referências curriculares em saúde: desafios para o desenvolvimento do currículo de educação física ou educação artística no ensino médio 4. O ensino da linguagem e suas articulações com a formação técnica em saúde. 5. Corpo e as linguagens artísticas na construção da subjetividade na formação do técnico.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular, executar, avaliar processos, projetos e programas de nível médio integrados à educação profissional em saúde.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Estatística

Conteúdo programático para a prova objetiva: 1. Conceito de Variável. Desenho de Estudo. Organização e Apresentação de Dados. Estatística Descritiva. 2. Introdução à Análise Multivariada. 3. Modelos Lineares Generalizados. 4. Teoria da probabilidade (definições, distribuições e aplicações). 5. Modelagem Estatística. 6. Inferência estatística (estimação, intervalos de confiança e teste de hipótese). 7. Distribuição Qui-quadrado e análise de frequências. 8. Métodos estatísticos para variáveis múltiplas (regressão logística). 9. Métodos não paramétricos

CÓD:331

PERFIL: Avaliação e operação de base de dados estatísticos relacionados à área de educação profissional em saúde.

Conteúdo programático: 1. Bases de dados brasileiras da área da saúde: limites e possibilidades para construção de Banco de Dados. 2. Dinâmica do mercado de trabalho em saúde e a composição da força de trabalho em saúde. 3. Análise estatística de bancos de dados em Políticas Sociais no Brasil. 4. Estatísticas Aplicadas a estudos na área social. 5. Métodos Quantitativos em avaliação de políticas.

Exemplos de atribuições do perfil: Desenvolver atividades de docência; formular e executar processos relacionados a análises de base estatística em projetos da área de educação profissional em saúde.